Anno V — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 4 de Janeiro de 1915 — N. 1.089

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 29,6; minima, 22,7.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 5$800. Cambio, 13 31|32 e 14 d.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

A GUERRA NA EUROPA

O governo austriaco retira-se de Budapest para Vienna

Os turcos derrotados no Caucaso

ASPECTOS DA GUERRA

Um soldado belga encarapitado em uma arvore, de onde atira contra os inimigos da sua patria

Dentro de quatro mezes haverá fome na Allemanha

Dil-o um economista francez

PARIS, 4 (A NOITE) — O grande economista francez Jules Domerque, membro do Conselho Superior do Commercio e Industria, publica na revista «Reforme Economique» um sensacional artigo, provando que dentro de quatro mezes, mais ou menos, a Allemanha capitulará pela fome.

O artigo está fortemente documentado e basea-se exclusivamente em estudos de economistas allemães, entre os quaes os professores Caral, Ballod e conde de Moltk, que estudaram a questão da alimentação no imperio allemão durante a guerra.

O Sr. Domerque nesse artigo diz ver os primeiros symptomas das suas previsões no manifesto em que os professores allemães de economia politica aconselham a população allemã a alimentar-se de batatas e não desperdiçar os restos de comida, nem mesmo as cascas, afim de se servar para as tropas em operações todos os generos de alimentação.

A Hespanha previne-se contra a falta de carvão

MADRID, 4 (Havas) — O governo mandou pedir ao governador de Oviedo que o informasse sobre o «stock» e o preço do carvão alli existente, bem como si a exportação do referido producto era prejudicial ao mercado da peninsula.

Os americanos do norte e a Belgica

WASHINGTON, 4 (Havas) — Foi entregue ao secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, Sr. Bryan, o relatorio da commissão official belga incumbida de verificar a exactidão das noticias referentes ás violações do direito das gentes e dos costumes da guerra praticadas na Belgica pelas tropas allemãs.

O governo hungaro muda-se de Budapest para Vienna

LONDRES, 4 (A NOITE) — E' indescriptivel o panico que reina na capital da Hungria.

A chegada de innumeros feridos a Budapest e o avanço, já indubitavel, dos russos, contribuiram extraordinariamente para levar ao auge o panico, de que participa o governo hungaro, que já trasladou a sua séde para Vienna.

Victorias dos russos contra os allemães e os austriacos

LONDRES, 4 (A NOITE) — Um communicado official russo, hoje recebido, diz que no dia 31 de dezembro findo, os allemães, fazendo um avanço na região de Kielce, proximo á aldêa de Lopuzsno, occuparam parte das trincheiras russas, sendo, porém, repellidos num contra-ataque das forças moscovitas, que fizeram centenas de prisioneiros e tomaram nove metralhadoras.

Em Golvjck, os russos occuparam varias posições dos austriacos, fazendo mais de mil prisioneiros.

O commercio da borracha em Londres

WASHINGTON, 4 (Havas) — O embaixador da Inglaterra nesta capital annuncia que foram enceiadas negociações em Londres no sentido de remover os obstaculos que difficultem o commercio da borracha.

Reabriu o «Stock Exchange»

LONDRES, 4 (Havas) — Reabriu hoje o Stock Exchange.

Os turcos derrotados no Caucaso

PETROGRAD, 4 (Havas) — Um communicado official do estado-maior do Exercito annuncia, em data de 2 do corrente, que os combates continuam encarniçados na região de Sary-Kamysch.

No Caucaso os turcos têm soffrido perdas consideraveis.

Nos outros pontos da linha de batalha a situação permanece inalterada.

FACTOS E DOCUMENTOS

Contradicções

Para a A NOITE

PARIS, 3 de novembro de 1914

Um de nossos confrades, o Sr. Alexandre Hepp, colleccionou um certo numero de notas tomadas nos seus livros de apontamentos por soldados allemães. Eis algumas:

Deixámos todas as povoações em chammas.

—Tal qual como na guerra de Trinta Annos: assassinatos e incendios por toda parte.

—Fuzilámos hoje 120 civis e o cura, em frente á sua egreja.

—E' preciso acabar com essas creanças, esses malditos francezinhos que não nos saudam á nossa passagem.

—A velha parecia que não comprehendia allemão: com um golpe certeiro foi aprendel-o no céo, onde só se fala essa lingua.

Eis ahi — não é verdade? — alguns documentos interessantes e pouco suspeitos de parcialidade a respeito da Allemanha. Não foram inventados pelas necessidades da causa da Triplice Entente. Não vêm de um jornalista francez, inglez, belga, russo, servio ou japonez. Trazem assignaturas bem allemãs e convém accrescentar que não eram destinados á publicidade. Os soldados do kaiser os redigiam para os ler mais tarde, em familia, no serão. A boa familia teutonica teria estremecido, estremecido de orgulho e de patriotismo com essas narrativas de incendios e de massacres em que se affirmam a força e a civilisação germanicas; e como riria de boa vontade, com esse riso franco e tão sympathico que só resôa além Rheno, á evocação daquella velha mulher que foi aprender allemão no Paraiso.

Eis agora outro documento, este destinado á publicidade sobretudo na America. Traz as firmas de homens consagrados ao serviço de Deus — do Deus allemão, entenda-se — os doutores em theologia: Dryander, primeiro prégador da corte e confessor da imperatriz da Allemanha; Lahusen, superintendente geral de Berlim, e Axenfeld, director da missão berlinense.

Leiamol-o com toda a attenção que merece: "Não existe a mais longinqua apparencia de que haja, na Allemanha, necessidade de um aviso ou de um esforço qualquer para que a guerra seja conduzida de accordo com os principios christãos e conforme as exigencias da misericordia e da humanidade... Para o nosso povo inteiro como para o nosso estado-maior está visto que a luta só deve ser travada entre soldados, poupando-se cuidadosamente as pessoas indefesas e os fracos e tratando com cuidado os feridos, sem distincção... Do nosso lado combate-se com um dominio de si mesmo, uma consciencia e uma doçura de que a historia universal não offerece, talvez, exemplo até hoje."

Deixemos de parte toda a paixão; contentemo-nos em constatar a contradicção evidente que existe entre os dous documentos que acabamos de citar.

—Incendiamos, massacramos, como nunca se incendiou nem massacrou desde a guerra de Trinta Annos — escrevem nos seus livros de notas, destinados a ficar ineditos, os soldados de Guilherme II.

—Nossos soldados combatem com uma consciencia e uma doçura de que não ha exemplo — proclamam num escripto, redigido para ser espalhado nos paizes neutros, os doutores em theologia de Berlim.

Em quem acreditar? Uma das duas affirmações é evidentemente mentirosa. E' o confessor da imperatriz que altera a verdade? São os soldados que se gabam de crimes que não commetteram?

A resposta a essas perguntas é preciso pedil-a aos habitantes de Louvain, de Liége, de Namur, de Reims, de Arras, de todas as cidades e aldeias invadidas pelos allemães; é preciso pedil-a a esse grupo de mulheres de Dunkerque sobre as quaes um aviador allemão deixou, outro dia, cair uma bomba com tanta habilidade que conseguiu matar umas quarenta; é preciso pedil-a ao honrado maire de Senlis que os allemães fuzilaram sem respeito pelos seus cabellos brancos e com o fim unico de aterrorisar a população de uma cidade que não se defendia; é preciso pedil-a ás creanças, ás mulheres e aos velhos que os soldados allemães obrigam a marchar á sua vanguarda na esperança de ficarem no abrigo das balas. Esses e muitos outros poderão dizer de que lado está a verdade e si a imperatriz da Allemanha não escolheu para confessor o mentiroso mais topetudo do imperio.

LOUIS CASADONA.

A anarchia no Mexico

MADRID, 4 (Havas) — O governo deu ordem para activar os reparos do cruzador «Reina Regente», que está em concerto no arsenal de Carraca, e que deve seguir brevemente para o Mexico em missão urgente.

O MOMENTO

Como se fazem as leis

Quem acompanhou no Congresso, com interesse, por qualquer motivo, os trabalhos de confecção dos orçamentos para 1915, teve a tristeza de verificar a absoluta falta de criterio com que tais trabalhos são feitos. Ao começo, logo que aparecem na arena os primeiros orçamentos, ainda se presta alguma atenção. Póde-se mesmo dizer que as couzas são votadas em semi-conciencia... Semi, porque no rejimen presidencial nunca ha nos parlamentos a total conciencia, a metade dela sendo sempre absorvida pelos mandatarios imediatos do governo. Mas emfim é sempre com um pouco de seriedade que são votados os primeiros orçamentos. Depois, porém, começa o açodamento. O tempo vai urjindo e a meza vai empurrando á toda a velocidade o trabalho de discussões e votações. Já ninguem fala mais nas discussões dos respetivos projetos. Rezervam-se os que se interessam, para o momento das votações, para, a titulo de encaminhal-as, fazer meia duzia de reflexões. Essa meia duzia vai cada vez se reduzindo mais. De certo ponto em diante a Camara em peso protesta contra os que refletem. Quando cada um deles pede a palavra, já ha um frisson de indignação pelos ilustres votantes. Nessas condições os orçamentos começam a voar, quando a urjencia do tempo não os faz ir aos pulos... No Senado então, como eles chegam geralmente tres ou quatro dias antes de encerrarem os prorogados trabalhos lejislativos, póde-se firmemente assegurar que só ha um senador que faz orçamentos e os emenda a seu bel prazer: — é o relator. O trabalho lhe é distribuido sem que ele tenha siquer acompanhado a sua evolução na Camara donde provém, de sorte que ele tudo ignora de seu conteúdo. Tem no entanto de entregar dentro de 24 horas tudo pronto ao plenario. Não tem tempo nem de redijir parecer: fal-o verbalmente. E segundo ele diz, no plenario, "deve ser mantida", ou "deve ser rejeitada", é a disposição aprovada ou não. Quando, porém, os senadores tenham tido a ouzadia de querer, a despeito desse parecer, aprovar ou não, em contrario da vontade do relator, si com esta se acha a do presidente, sobretudo quando este é o Sr. Pinheiro Machado, este olha para o cenaculo de votantes, vê que quazi todos se levantaram em sinal de aprovação á medida, mas afirma tranquila e categoricamente:

—"Rejeitada".

No meio de tal barafunda, como apurar? Foi nessas condições que foram feitos os orçamentos para 1915 — aqueles exatamente que deveriam ter sido meditadamente confeccionados, por se tratar dos que se propõem a restabelecer o nosso juizo financeiro... Não é de admirar, pois, que tenham neles escapado couzas como as que hontem assinalou A NOITE: — cincoenta mil contos aqui, cem mil contos ali, anulação de contrato aqui, revizão ali, regulação de acumulações aqui e autorização para nomear gente jubilada para dirijir faculdades ali, etc... O que vale é que, nessa barafunda, conseguiram escapar intactos os dous excelentes projetos do Sr. Antonio Carlos sobre aposentadorias e acumulações remuneradas! — MAURICIO DE MEDEIROS.

AS SINGULARIDADES ADMINISTRATIVAS

A desventura de Noé

Demittido por não querer mudar de nome

Noé Pinto de Almeida, operario da Casa da Moeda, que pelo nome foi demittido

Que diria papae Noé, o da arca, si soubesse do escandalo que o seu nome está causando agora entre nós e dos males que por elle vieram a um pobre homem?

Antes delle, outro Noé jamais tinha havido, mas depois do diluvio, como ainda hoje acontece, depois dos grandes feitos, de saudosa ou de execranda memoria, os Noés surgiram como cogumellos, como surgiram ainda ha bem pouco tempo os Deodoros, os Florianos e outros appellidos mais ou menos celebres, esperando-se até que alguem se lembre de pôr em um filho o nome de Dudu'...

Assim, os Noés, são hoje como as Marias, de que, como todo mundo sabe, não ha só uma na terra.

E foi assim que um dia a familia Pinto de Almeida deu o nome de Noé a um menino que veiu ao mundo ahi pelo anno de 1893, nascido exactamente na época mais agitada da Republica, quando a revolta se espalhava por mar e terra.

Nascido sob a egide da revolução, coube a esse Noé arcar com o peso de todo o maleficio de um espirito tambem revolucionario, que devia manifestar-se vinte e dous annos depois, desencadeado por effeito de alguma mecanica celeste.

A data fatal soou agora.

Noé, homem de 22 annos de edade, o fadado feito operario das officinas de machinas da Casa da Moeda, cargo que vem desempenhando ha oito annos, estava um bello dia a trabalhar quando, por effeito do que se achava escripto na mecanica celeste, delle se approximou o Dr. Ennes de Souza, que lhe disse:

— Você é que é o Noé Pinto de Almeida?

— Sem tirar nem pôr.

— Pois é exactamente para isso que venho procural-o.

— Não entendo bem, Sr. director.

— Pois você tem que tirar ou pôr no nome.

— Mudar de nome?

— Sim. E está intimado. Dou-lhe quinze dias. Depois disso será suspenso e depois disso demittido.

O operario ficou perplexo.

Primeiro pensou que se tratasse de alguma enfermidade passageira do director, mas depois, como tivesse vindo a portaria suspendendo-o, viu que, infelizmente, era o mal maior.

Tratou então de saber a causa desse despotismo e verificou que o Dr. Ennes de Souza assim procedia para ser gentil com o Sr. Noé Pinto de Almeida, dono de um armazem de materiaes da rua Camerino n. 21, cavalheiro esse que tem um filho joven, que vae se casar com uma sua sobrinha. Nem o Sr. Noé Pinto de Almeida, o conhecido industrial, nem Mlle. Nair, a noiva de seu filho, nem um nem outro, nem mesmo o noivo, tinham a menor intervenção nesse escandaloso caso, que, todo elle, é de exclusiva responsabilidade do Dr. Ennes de Souza.

E o Sr. Noé Pinto de Almeida resolveu assim manter integral o seu nome de baptismo, de registo e de familia, apezar das ameaças e das maldades já em começo do director da Casa da Moeda.

Hoje, o joven operario, mais confortado com os conselhos de sua progenitora e com os de suas irmãs, que constituem a sua familia, de quem é arrimo, saiu de casa, á rua Paim Pamplona n. 14, e veiu á Casa da Moeda, ver si a sua suspensão tinha ficado sem effeito, por inspiração do espirito de justiça que houvesse passado pela mente do Sr. director. Mas qual, o que elle encontrou foi a portaria que o dava como demittido desde o dia 24.

O operario Noé Pinto de Almeida teve a idéa de requerer uma ordem de "habeas-corpus" para poder usar o seu nome, mas logo percebeu que era para ter esperanças em melhores dias, sem mesmo a intervenção do poder judiciario.

E' que no momento em que elle recebia tão cruel golpe, o Dr. Ennes tambem recebia a commissão especial, nomeada pelo Sr. ministro da Fazenda, que comparecia para tomar contas dos seus actos despoticos, tanto nesse como em outros casos escandalosos.

Mas por que o joven operario relutaria tanto em modificar o seu nome, não attendendo primeiro ás insinuações do seu director, e depois á sua ordem, e depois ainda ás suas ameaças?

As informações foram, primeiro, que o operario Noé Pinto de Almeida, mesmo que quizesse attender ao Dr. Ennes de Souza não o poderia fazer sem mais formalidades, visto como tinha uma herança a receber, podendo assim encontrar difficuldade em provar que se tratava do legitimo Noé Pinto de Almeida, herdeiro de seus tios João David e Anna Pinto de Almeida, que por signal são de origem portugueza. E depois, ao operario, pobre mas honrado, como cioso de seus antepassados, repugnou sempre repudiar o nome da familia, tal como usava, integralmente.

A estroinice do director da Casa da Moeda está confirmada por elle proprio, que a confessou por documento publico. E' tão absurdo o seu procedimento que a esta hora, por elle e por outros identicos, S. S. já terá sido chamado a contas pelo Sr. ministro da Fazenda.

A NOTA SCIENTIFICA

As amygdalas de boi substituem os microbios da syphilis?

A reforma da reacção de Wassermann

E' evidente o esforço que a medicina italiana está fazendo neste momento para ver se substitue, pelo menos em parte, a medicina allemã no capitulo dos trabalhos de laboratorio.

Até poucos annos a Italia não tinha quasi laboratorios. Mas os creou e multiplicou de um modo febril. Dir-se-ia tomada de um desejo immenso de ligar os nossos dias á edade média e á Roma antiga; os hodiernos institutos de bacteriologia e de anatomo-pathologia a Galvani, a Volta, a Galileo!

Só nestes quatro ou cinco mezes de guerra, que paralysou um pouco os laboratorios allemães, brilharam na Italia, entre outros, estes importantes trabalhos de laboratorio: «A influencia do café» (mesmo na dose commum) sobre a hypertrophia das cellulas hepathicas»; «Causas da esterilidade da mulher»; a reforma da reacção de Wassermann (exame do sangue) pela descoberta de um novo «antigeno»; e muita cousa interessante sobre as «diversas propriedades do sangue em relação aos climas».

As ultimas theorias saidas do laboratorio allemão estavam destinadas a ser desmentidas, e os gloriosos trabalhadores incansaveis de Berlim e de Frankfürt-on-Meine, eram entre os primeiros a annuncial-o ao mundo. A theoria do «606», era que «para matar o microbio da syphilis se devia fazer só uma injecção». Não se devia dar tempo ao treponema de se acostumar ao medicamento, de se «mythridatisar». Entretanto a Dra. russa Mlle. Margoullies demonstrou, e depois todos os laboratorios o confirmam, que tal facto não se dava. E hoje as injecções de «606» e de «914» se repetem com grande frequencia. A theoria do exame do sangue pela re-

Wassermann, o inventor do processo de reacção que se procura reformar

acção de Wassermann, baseada, aliás, no «desvio do complemento», de Moreschi, Bordet e Gengou, admittia que quando dous corpos da mesma natureza passam por um terceiro, o que chega primeiro dos dous se combina com o dito terceiro, e, quando chega o segundo, fica tal qual como estava. Está claro que esta explicação é mais que popular... E podemos mesmo dar um exemplo. Supponhamos duas esponjas e meio copo de agua. E' natural que si a primeira esponja absorver toda a agua, a segunda ficará enxuta...

Era o que se fazia para se saber si uma pessoa tinha syphilis. E schematicamente pode-se dizer nestes termos: Punha-se em um tubo (na realidade são quatorze tubos!) um certo elemento destinado a combinar-se com material syphilitico. Depois juntavam-se, no mesmo tubo, o sôro do sangue que se queria examinar e mais outro material syphilitico (extracto de figado de feto heredo-syphilitico, por ser muito rico em microbios da syphilis), e isso porque ainda não se tinha achado um meio de «cultivar» esses microbios, porque o ideal seria de empregar microbios puros. Ora, que acontecia? Quando o sangue do individuo era realmente syphilitico, combinava-se («desviava o complemento») com o o elemento destinado para esse fim, e o terceiro elemento de prova ficava sem alteração. A reacção era «positiva».

O mundo era feliz com essa theoria. Wassermann dera á clinica um meio seguro de diagnostico. O «unico» diagnostico realmente scientifico!

Mas não era verdade... Cruel desillusão. Ao passo que a reacção de Wassermann continuou a prestar bom serviço á clinica, pois 84 o|o de suas reacções «positivas» se davam em individuos clinica e historicamente syphiliticos, a theoria sobre que o velho Wassermann assentara seu paciente trabalho era mais falsa que um Judas! Os homens descobriram que egual reacção se dava independentemente do figado ser ou não syphilitico. E nem precisava ser figado! Qualquer outra cousa servia... Coração de cobaya (Landsteiner, Muller e Potzl), tumores malignos (Borelli, Micheli, De Marchi e Weil), figado de atrophia amarella (Ehrmann e Stern), extracto de orgãos de individuos normaes (Porges, Meyer, Levaditi, Yamanuchi) e... até com sabão!

A reacção, porém, perdia muito. Não era tão nitida como com o material realmente syphilitico. Facchini verificou que com esses «antigenos» artificiaes os resultados «positivos» eram menos numerosos.

E, ultimamente, Desmoulières em 100 casos submettidos, simultaneamente, á reacção com preparados de sabão (sabão, lecittrina e cholesterina) e extractos syphiliticos, só em 47 o|o obteve resultados positivos com o antigeno do sabão.

Resultava dahi que o melhor meio de examinar o sangue ainda era a reacção de Wassermann. Eis que ha pouco mais de quinze dias (a 13 de dezembro) a «Gazzetta degli Ospedali» annunciava a "descoberta do Dr. Angelo Vattuone, do Instituto de Pathologia Especial da Universidade de Genova: as amygdalas de boi pedendo substituir os microbios da syphilis. O autor apresenta 100 observações com uma concordancia de 100 o|o com a reacção de Wassermann.

Não é preciso dizer mais nada.

Dr. NICOLAO CIANCIO

A POLITICA

O desenvolvimento do caso fluminense

O presidente do Estado do Rio foi recebido hoje officialmente pelo presidente da Republica

O Sr. Nilo Peçanha não precisa mais da garantia das forças federaes

O Sr. Nilo Peçanha saindo do Guanabara na manhã de hoje

Em visita official ao presidente da Republica, para que tinha já audiencia marcada, esteve hoje de manhã no palacio Guanabara o Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio de Janeiro.

A's 9,10 chegou em seu automovel official, o chefe do governo fluminense, acompanhado do seu ajudante de ordens, alferes José Lopes. S. Ex. foi recebido no saguão superior do palacio pelo ajudante de ordens do presidente da Republica, capitão Carlos Silveira Eiras, que o conduziu ao salão de honra, onde se achava á sua espera o Dr. Wenceslão Braz.

Ahi entretiveram-se os dous presidentes em longa conferencia, que só terminou ás 10,35, quando, acompanhado desse ajudante de ordens do presidente da Republica, que o levou até ao mesmo saguão, deixou o palacio do governo o Dr. Nilo Peçanha.

O presidente do Estado do Rio de Janeiro, no decorrer da sua extensa palestra com o presidente da Republica, agradeceu a S. Ex. a sua attitude perante o "habeas-corpus" do Supremo Tribunal Federal, reconhecendo-lhe os direitos que tem de verdadeiro chefe do governo fluminense.

Aproveitando a occasião o Dr. Nilo Peçanha communicou ao chefe da Nação que, tendo o apoio do povo, do commercio, do funccionalismo, da policia, emfim, de todas as classes do Estado, não temendo, portanto, a subversão da ordem, prescinde dos auxilios das forças federaes, cuja permanencia em Nictheroy S. Ex. já acha desnecessaria.

COMO RECEBEU PERNAMBUCO A ATTITUDE DO SR. WENCESLAO EM RELAÇÃO AO CASO FLUMINENSE

RECIFE, 3 (Do nosso correspondente) — A imprensa daqui silencia sobre o acto do governo federal convocando o Congresso para tomar conhecimento do pedido de intervenção no Estado do Rio.

A opinião publica em geral é contraria a essa attitude do Sr. Wenceslão, acreditando nada poder resolver o Congresso.

O Sr. Dantas Barreto telegraphou ao deputado Manoel Borba, pedindo-lhe ficasse ahi. No seu telegramma, porém, manifesta-se ao lado do Sr. Nilo Peçanha

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO SR. NILO

FORTALEZA, 3 — Sciente vossa communicação de haverdes assumido a presidencia desse Estado, empossado pela força federal em cumprimento do "habeas-corpus" do Supremo Tribunal Federal. Em virtude disto vos coube direcção do Estado. Faço votos pela vossa felicidade em meio da intranquillidade de espiritos nesse caso "sui generis". Cordiaes saudações. — *Liberato Barroso.*

S. PAULO, 3 — Acceite V. Ex. meus cumprimentos pela sua posse, com os meus melhores votos para que tenha um feliz governo. Saudações. — *Rodrigues Alves.*

EM CAMPOS

O Sr. presidente do Estado do Rio recebeu um telegramma do delegado de policia de Campos, communicando ter assumido o cargo, estando essa cidade em completa paz.

O policiamento está sendo feito pelo destacamento local.

O SR. SODRE' NÃO PARTIU PARA MACAHE'

Lamentamos que tivessemos sido victimas hontem de uma perfidia, que aberra inteiramente dos nossos processos jornalisticos, noticiando a partida do Sr. tenente Sodré para Macahé. Essa noticia era inteiramente falsa, o que hoje pudemos apurar, e só pelo grande credito que depositavamos na pessoa que nol-a forneceu, a estampámos.

Tratando-se embora de uma informação que não envolvia facto de grande gravidade, impunha-nos a nossa lealdade que fizessemos essa declaração, tanto mais quanto parece trata-se de um "truc" de politiqueiros, a cuja acção somos absolutamente estranhos.

AS TENTATIVAS PLATONICAS

Outra cousa que se leva a reformar

Mas que fica cada vez peor

O que nos disse o Sr. Victor de Brito sobre a sua reforma eleitoral

O Sr. Victor de Britto, deputado pelo Rio Grande do Sul, palestrando hontem sobre a reforma eleitoral, que propoz ao Congresso Nacional, disse-nos o seguinte:

— Qual a impressão que lhe causou o parecer da commissão de justiça, sobre o seu projecto de reforma da legislação eleitoral?

— Penso que o eminente relator, não podendo ou não querendo, por se tratar de fim de legislatura, entrar em largas explanações a respeito do assumpto do meu projecto, preferiu, muito acertadamente, limitar-se a apreciações breves, nas quaes affirmou a conveniencia de servir o meu projecto de base para o estudo da reforma eleitoral na proxima legislatura.

Com isso já me dei eu por satisfeito, pois outra não era a minha aspiração, segundo deixei bem claro na introducção do meu trabalho, sinão offerecer uma modesta contribuição para o estudo de tão relevante assumpto, que é a reforma eleitoral.

— Deprehende-se do parecer haver no seu projecto uma lacuna, que consiste na dualidade da lei eleitoral, pois a eleição de senadores, segundo diz o relator, "teria de ser feita pela lei vigente". O topico que nos autorisa a assim pensar é o seguinte:

"Si o systema de votação creado no projecto não póde comprehender a eleição senatorial, ha nelle, entretanto, outras disposições novas, que lhe podem ser applicadas, relativas ao processo eleitoral e á apuração das eleições. Vigoraria para a eleição senatorial a lei anterior; e, tendo de ser ella feita ao mesmo tempo que a de deputado, seriam presididas por mesas organisadas differentemente e apuradas por modo diverso, além de outros detalhes que se encontram no projecto em confronto com a de 1904".

— Acho que houve equivoco na apreciação feita pelo eminente relator. Para o demonstrar basta citar o artigo 168 do meu projecto, concebido nestes termos: "A junta organisadora das mesas, as mesas eleitoraes e a junta apuradora funccionarão "para todas as eleições federaes, nos termos da presente lei."

Esse artigo não permitte duas interpretações. Por elle se vê que não só as eleições de deputado, mas "todas as eleições federaes", inclusive, portanto, as de senador, têm de obedecer, na sua realisação, ás prescripções do projecto, não só quanto á junta organisadora das mesas, mas tambem quanto ao funccionamento das mesas eleitoraes e da junta apuradora.

— Tratando do alistamento eleitoral considera o registo eleitoral permanente como o systema mais seguro para assegurar o direito do voto, ou, melhor, do eleitor. Vemos que, com abundancia de argumentos, V. Ex. combate os vicios do nosso actual systema de alistamento com revista annual. Entretanto, si me permitte, eu lhe faria uma ponderação sobre o que me é suggerido pelo art. 13. Este artigo é concebido nestes termos: "Os actuaes eleitores federaes, já devidamente alistados, serão inscriptos no registo eleitoral mediante a simples exhibição dos seus titulos de eleitor, independente do processo de habilitação regulado nesta lei."

— Incluindo estes alistados, não corre o registo eleitoral, instituido no projecto, o risco de receber de pancada todos os vicios do alistamento actual?

— Esta observação já me tem sido feita por alguns, mas a resposta é obvia: o artigo diz que serão inscriptos os eleitores federaes "devidamente alistados". Ora, a inscripção no registo é commettida a juizes, a magistrados como vê no art. 19 do meu projecto: "São os juizes seccionaes ou os seus substitutos e supplentes destes, os encarregados desta parte importante e primordial do registo eleitoral. A elles cumpre, pois, exigir e verificar todas as condições de idoneidade para que os candidatos ao registo procedentes do alistamento actual tenham sido "devidamente" alistados.

— Para evitar todos os inconvenientes da fraude no acto do alistamento, não seria o caso de exigir a "carteira de identidade"?

— E' este, incontestavelmente, o melhor e o mais seguro dos meios para o fim de que se trata: sobre isso não ha duas opiniões. A idéa que o senhor suggere já me foi suggerida por mais de uma pessoa, das que tiveram a gentileza de me escrever sobre o meu projecto. Mas o senhor deve concordar commigo que na pratica, em um meio como o nosso, seria impossivel realisar essa grande aspiração de um systema de alistamento ideal. Pois só nas capitaes ou nos centros mais adeantados do Brasil poderiamos contar com o recurso de que se trata, faltando elle por completo no resto do paiz.

A proxima luta

Caudilho — Só na Camara podemos "mobilisar" 100 corpos, menino!

Écos e novidades

Contrastando tristemente com o discurso vibrante e patriotico do Sr. Rodrigues Alves, no banquete de hontem em S. Paulo, está a oração fria e anodyna do Sr. Bernardino de Campos. O venerando presidente da commissão executiva do P. R. P. mandou que seu filho, o Sr. Dr. Carlos de Campos, lêsse esse discurso, que deve ter causado em S. Paulo uma impressão muito desagradavel.

O Sr. Rodrigues Alves, sem subterfugios de linguagem, apontou quaes os verdadeiros responsaveis pelo periodo de intranquillidade que S. Paulo atravessou durante o governo passado, com graves prejuizos para a sua economia e para o seu progresso, ao passo que o Sr. Bernardino, apezar do gravissimo momento que atravessamos, em que mais que nunca é necessario que se definam posições e se assumam responsabilidades, se limitou a dizer algumas phrases sem significação, ou que, si significação podem ter, é a de que tem todos os visos de verdade o boato de uma possivel approximação entre S. Ex., seus filhos e amigos e o Sr. senador Pinheiro Machado.

O Sr. Bernardino limitou-se a fazer votos pela concordia dos espiritos e pelo aproveitamento de todas as energias, ao passo que o Sr. Rodrigues Alves deixou bem claro o seu pensamento de que em hypothese alguma São Paulo póde fazer causa commum com os calumniadores da sua civilisação, com os inimigos da sua autonomia, com esse caudilhismo nefasto, o maior responsavel pelo descalabro financeiro, economico e moral a que chegámos.

Si esses discursos não tivessem sido préviamente escriptos, poder-se-ia dizer que o Sr. Rodrigues Alves quizera responder no pé da letra ao chefe da commissão executiva do P. R. P. Como se explica, porém, essa tendencia accentuada do Sr. Bernardino de Campos para o morro da Graça ?

Muito facilmente. O Sr. Bernardino, como é publico, está ha muitos annos completamente cego, de sorte que só conhece da politica actual o que lhe lêm os seus filhos, ou lhe dizem amigos, sempre, porém, na presença de algum filho.

Ora, os filhos do Sr. Bernardino de Campos são conhecidos em S. Paulo como dos mais sinceros adeptos da politica pratica, da politica "pro-domo", da politica do "venha a nós", tão sympathica aos maioraes do P.R.C. De sorte que foi mais facil ao Sr. Pinheiro Machado ir aos poucos conseguindo as sympathias destes pimpolhos. O primeiro acto para essa approximação foi a nomeação de um filho do Sr. Bernardino para pretor nesta capital, nomeação esta assignada pelo Sr. Herculano de Freitas, tambem muito sympathico ao "bernardinismo", e cujo retrato o "Correio Paulistano", orgão official do partido, dirigido pelo Dr. Carlos de Campos, publicou ha dias, acompanhado de retumbantes elogios. A publicação do retrato do Sr. Herculano no orgão official do P. R. P. causou um enorme escandalo. A maioria do partido, porém, preferiu engulir a affronta sem protestos, para não provocar discussões prejudiciaes á harmonia partidaria.

Póde-se dizer que o venerando paulista desconhece quasi completamente a situação da politica nacional, e ignora com certeza as disposições geraes de não se supportar mais quatro annos de "pinheirismo". Explicam-se assim as suas tendencias de approximação com o morro da Graça, tendencias essas muito apadrinhadas por seus filhos e parentes.

Felizmente, porém, o Sr. Bernardino de Campos é hoje apenas assim uma especie de figura decorativa do P. R. P.

* * *

O Partido Catholico alliou-se ao "rapadurismo"!

Quando essa noticia começou a correr, ninguem lhe deu credito. Pois seria lá possivel que um partido fundado para moralisar as eleições, para levantar o nivel moral do Parlamento, para se bater pela Verdade, pela Justiça e pela Moral, fosse logo, antes da primeira peleja, se alliar exactamente ao typo mais representativo do inimigo da verdade eleitoral, do mais graduado protector dos nullos e do homem que, eleitoral e politicamente, mais vezes, neste Districto, tem offendido a Verdade, conspurcado a Justiça, e espesinhado a Moral ?

Poder-se-ia porventura comprehender gente séria e bem intencionada, como devem ser os catholicos, trabalhando de accordo com essa gente que tem abandalhado o regimen e desgraçado o Districto ?

Pois, infelizmente, era verdade. Alguns politiqueiros, que só podem ser considerados catholicos porque costumam ir á missa aos domingos, e que aliás fizeram sempre alarde das suas convicções monarchistas, insinuaram-se manhosamente no novo partido, com o intuito exclusivo de servirem aos interesses do "pinheirismo", a que ultimamente se têm mostrado muito sympathicos. Entre estes é especialmente apontado o nome de um conhecido escriptor, que é actualmente um feroz defensor do "pinheirismo" em varios jornaes em que collabora.

A alliança do Partido Catholico com o "rapadurismo" é quasi official; os catholicos comprometteram-se a suffragar a candidatura do Sr. Vasconcellos, que em paga lhes prometteu consentir que um fiscal do partido assista ao processo eleitoral!

E eis ahi como acaba no ridiculo uma tentativa tão sympathica e tão aproveitavel...

* * *

Já devem ter chegado ao conhecimento do Sr. prefeito os descontentamentos causados pelo acto da Light augmentando o preço do telephone. Por emquanto esses descontentamentos têm-se limitado ao commercio e aos moradores da denominada zona central, a unica até agora visada pela empresa canadense, que, habil, como sempre, não quiz lançar o novo imposto sobre toda a cidade ao mesmo tempo, porque então o clamor seria enorme e a obrigaria a recuar. Os moradores das outras zonas da cidade, porém, não perderão por esperar. Logo que tiver conseguido esse primeiro successo, o polvo estenderá os seus tentaculos por todo o districto, arrancando da nossa tradicional e incorrigivel condescendencia mais algumas centenas de contos!

Estamos, porém, firmemente convencidos de que o Sr. Rivadavia Corrêa saberá chamar a Light ao bom caminho.

Já assignalámos a estranhesa geral de que haja no contrato dessa empresa uma clausula que subordina o preço do telephone ás oscillações do cambio; mas desde que os seus geitosos directores e advogados souberam arrancar do governo municipal de então um tão esdruxulo contrato, não faltarão ao actual prefeito, si se dispuzer a attender ao clamor geral, meios de obrigal-a indirectamente a desistir dessa clausula.

Basta que a Prefeitura ameace de exigir tambem da sua parte que sejam rigorosamente cumpridas todas as clausulas dos contratos de viação e telephone que, são quasi letra morta, visto como são diariamente infringidos, com a cumplicidade, criminosa ou desleixada, das respectivas fiscalisações.

A attitude do Sr. prefeito seria um grande beneficio não só ao publico, como á propria Light, que já deve estar convencida de que os prejuizos decorrentes das ligações que serão dispensadas serão maiores que os lucros provenientes do augmento do preço.

O augmento do preço do telephone é um absurdo que não póde e não deve vingar.

Funebre consequencia de uma acção criminosa

Uma senhora morre durante uma intervenção cirurgica

A POLICIA APURA O CASO

Um caso bastante grave, em que se vê seriamente compromettida uma parteira curiosa, estourou esta madrugada em uma das nossas delegacias de policia.

Não é mais nem menos do que a pratica de uma acção criminosa claramente prevista pelo nosso Codigo Penal, mas que, no entanto, se annuncia abertamente pelos jornaes e que não mereceu ainda a attenção devida das nossas autoridades competentes.

A pratica desse delicto transformou-se, porém, no facto de hoje em dous crimes. O aborto forçado e a morte da parturiente, por imperícia completa da parteira curiosa.

Mas, vamos ao caso.

Ha alguns annos passados, D. Laura d'Avila Fraga, de 28 annos, e que residia actualmente na rua da Passagem n. 260, separou-se do marido. Foi viver então em companhia exclusivamente de uma sua filha de 10 annos, de nome Maria de Lourdes.

Pouco tempo depois, a senhora em questão propoz em juizo competente uma acção de divorcio, em que, allegando razões diversas e procedimento exemplar, pedia a separação pela lei e o direito de conservar a menor Maria de Lourdes em sua companhia.

Moça ainda, em breve, porém, dedicou-se a um outro homem e não tardou a sentir os resultados dessa nova união.

O apparecimento de um filho viria, porém, seriamente perturbar o resultado favoravel para D. Laura d'Avila e ella pensou em remediar a sua falta, antevendo desesperadamente a perda de sua filhinha, procurando uma parteira que fazia com respeito ao assumpto pomposos reclames.

Era a curiosa Pulcheria Maria dos Santos.

D. Laura d'Avila procurou-a então em sua casa, á rua Joaquim Silva n. 77, e, depois de expôr o seu caso, acceitou os conselhos de Mme. Pulcheria, que declarou ser o unico remedio para o caso uma intervenção cirurgica.

A senhora, que estava já em estado de gravidez adeantada, sujeitou-se á operação, que foi praticada na casa da parteira.

O resultado dessa intervenção foi D. Laura, depois de horriveis soffrimentos, ser obrigada a chamar os Drs. Alfredo Mattos e Renato Pacheco, vindo a fallecer esta madrugada nas mãos desses facultativos.

Tratava-se de um caso gravissimo e a denuncia foi immediatamente levada á policia do 7º districto, que na pessoa do commissario Brandão deu as primeiras providencias a respeito.

Foi aberto immediatamente um inquerito e pela manhã removido para o necroterio o cadaver da desditosa senhora, afim de que os medicos legistas procedessem á necessaria autopsia, que confirmaria ou não as terriveis accusações que pesavam sobre a parteira.

Ao mesmo tempo os medicos em questão apresentavam um longo relatorio com minucioso depoimento ao delegado, sendo guardado esse documento com as maiores reservas.

Ao que parece, no entanto, trata-se de serias accusações feitas á parteira e uma justificação, em que os medicos explicam por que se recusaram a attestar o obito.

(Continúa na Ultima Hora).

Hoje, amanhã e depois

No cinema Iris, á rua da Carioca, será exhibido até á proxima quarta-feira um programma grandioso.

Como «film» de destaque, citaremos a sumptuosa obra da America Standard, o sumptuoso drama de aventuras policiaes «Allah 3.311», em tres actos repletos de intrigas, astucia, perspectiva, força de vontade, que se desenvolvem por occasião da ruptura de relações entre a Turquia e a Rumania.

A seguir, figura no programma «A ultima rosa», empolgante drama em tres actos, da Skandinavia Film.

Será exhibido tambem um grandioso «film» de assumptos portuguezes, cuja exclusividade pertence ao cinema Iris e que se intitula «A festa de N. S. da Agonia no Porto».

Para amenisar o espirito, a empresa incluiu ainda no programma uma deliciosa comedia, tendo por thema «Não faças a outrem o que não queres que te façam» e intitulada «Mulher ingenua», prodigioso trabalho da afamada Cines.

Como si isso fosse pouco, o Iris ainda dá nas «matinées» uma fita extra: a comedia «Kri-kri quer crescer», hilariante e bem trabalhada.

OS FUNDOS PUBLICOS

As apolices geraes baixaram

As apolices geraes, antigas, baixaram, tendo sido vendidos pequenos lotes nos preços extremos de 775$ a 790$. As vendas de acções careceram de importancia.

Os negocios de hoje, foram os seguintes: Soberanas, 90 a 17$; apolices geraes, antigas, 12 a 775$, 5 a 780$, 16 a 785, 15 a 790$; [illegible] a 765$, 23 a 775$; municipaes, de 1906, 25 a 177$; de 1914, 13 a 150$, 255 a [illegible], 10 a 160$; Estado de Minas, de 1:000$, 3 a 780$, do Rio Janeiro, 14 a 788$500 e 18 a [illegible]$; acções Terras e Colonisação, 500 a 4$750; Loterias Nacionaes, 200 a 15$ e 100 a 15$500; Docas de Santos, nom., par. o primeiro dia da transferencia, com o dividendo para o comprador, [illegible].

A GUERRA NA EUROPA

Aviadores francezes destroem um hangar allemão

Em Bordeaux houve uma explosão de consequencias funestas

LONDRES, 4 (A NOITE) — Os jornaes publicam telegrammas noticiando que em Bordeaux, na occasião em que eram feitas experiencias de artigos pyrotechnicos, deu-se uma explosão de que resultou a morte do coronel Belloc e ferimentos graves num engenheiro e num soldado.

Noticias do «Glasgow» e do "Bristol"

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Communicam de Ushuaia, que ali chegaram e se demorando-se apenas o tempo necessario, e partindo com destino desconhecido, os cruzadores inglezes «Glasgow» e «Bristol».

As homenagens á memoria de Bruno Garibaldi

LONDRES, 4 (A NOITE) — Chegam noticias de Roma sobre as imponentes homenagens ali levadas a effeito em memoria de Bruno Garibaldi, morto em combate contra os allemães.

Grande multidão desfilou deante do monumento a Giuseppe Garibaldi, acompanhada de bandas de musica que tocavam o hymno a Garibaldi e a Marselheza.

Durante a cerimonia falaram o jornalista Ravasini, e o Sr. Bellucci, delegado dos republicanos, que foram muito applaudidos.

O general Ricciotti Garibaldi, entrevistado por um jornalista, declarou-se sensibilisado com as demonstrações de pezar que lhe têm sido enviadas de todo o mundo e affirmou que se torna necessaria a intervenção da Italia a favor dos alliados.

Entre as expressões de pezar que a familia Garibaldi tem recebido contam-se as do Sr. Poincaré e do marechal Joffre.

O general von Der Goltz confia no exito da guerra

LONDRES, 4 (A NOITE) — Communicam de Roma que um redactor do jornal turco «Tanin» entrevistou o general allemão von Der Goltz a respeito da guerra e que esse general declarou que o Exercito turco tem progredido muito e que confia no exito da guerra a que a Allemanha arrastou a Turquia.

Os jornaes de Berlim e a guerra

LONDRES, 4 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim actualmente pouco se preoccupam com o theatro occidental da guerra, dedicando-se quasi exclusivamente á acção que se desenvolve na Polonia.

Acha a imprensa berlinense que os combates na França não merecem que ninguem se interesse por elles e classifica-os de monotonos, pois provam apenas a resistencia de ambos os lados.

Dous aeroplanos francezes bombardeiam posições allemães

LONDRES, 4 (A NOITE) — Noticias do continente dizem que dous aeroplanos francezes bombardearam as posições allemãs em Lie, proximo a Sarrelouis, regressando illesos ao ponto de partida.

Ainda a fuga do "Holzer" do porto do Recife

RECIFE, 3 (Do correspondente (retardado) — Todos os jornaes se referem á fuga do vapor allemão «Holzer», com palavras de censura, contra a quebra da neutralidade brasileira por parte da Allemanha, tendo aquelle navio a boa fé do governo estadual.

Prece pela victoria dos alliados

MADRID, 4 (Havas) — Os embaixadores da França, Russia e Inglaterra mandaram hontem celebrar officios religiosos pedindo a victoria das armas alliadas.

Assistiram ao acto todo o pessoal dos consulados e numerosos membros das respectivas colonias.

Em Londres, Paris e Petrograd foram celebradas eguaes cerimonias.

Os russos senhores de varias linhas na Galicia e na Hungria

PETROGRAD, 4 (Havas) — A «Gazeta da Bolsa» informa que, devido á occupação de Kremenz, Zaeien, Sereth e Rudautz, na Bukovina, perto da fronteira da Rumania, os russos estão senhores de todas as linhas ferreas que ligam a Russia com a Galicia e a Hungria.

Noticias de Portugal

Em Coimbra as aguas estão baixando

LISBOA, 4 (A NOITE) — Ha ainda muitas localidades do interior invadidas pelas aguas dos rios que transbordaram.

Em Coimbra, na parte alta, as aguas baixaram um pouco; a cidade baixa, porém, continua inundada.

Cadaveres de naufragos do "Jamaika" dão á praia

LISBOA, 4 (A NOITE) — Foram hoje recolhidos dous cadaveres que deram á praia. Esses cadaveres são de tripolantes do vapor "Jamaika", ha poucos dias naufragado junto á costa.

Apparecem mais bombas explosivas

LISBOA, 4 (A NOITE) — Das pesquizas feitas pela policia na casa do bairro da Estrella, onde se deu uma explosão, resultou serem ainda encontradas outras muitas bombas explosivas.

O campo santo de Inhaúma quasi transformado em campo de batalha

As injustiças de um apontador descontentam os operarios

O atraso de vencimentos continua a causar grande descontentamento aos que trabalham para o governo. A este desgosto vem agora juntar-se a despedida em massa de funccionarios e, como resultado, ha uma grita, um brado de protesto justo e infernal.

Ainda hoje houve um simulacro de gréve entre os empregados das Obras Publicas encarregados da conservação do cemiterio de Inhaúma. A principio o movimento se revestiu de uma certa gravidade. Duas praças que ao cemiterio haviam comparecido julgaram-se insufficientes para manter a ordem e telephonaram ao 22º districto, pedindo reforço.

Enviadas mais algumas praças, já tudo havia entrado em completa calma.

Havia comparecido o engenheiro da Prefeitura, Dr. Alvarenga, que, ao tomar conhecimento do occorrido, suspendeu os trabalhadores, em numero de trinta e tantos.

Estes dirigiram-se então para a Prefeitura, onde foram reclamar os seus salarios atrasados e expôr os motivos do seu protesto.

Colhendo informações no local soubemos que o facto de estarem taes obreiros atrasados em seus ordenados não importaria na attitude de protesto que assumiram si não fosse a perseguição de que têm sido victimas por parte do actual apontador, que não os ouve em suas queixas, nem leva o que pretendem em consideração. E tal apontador, disseram-nos os queixosos, vive em eternas pendengas com o antigo, que hoje fiscalisa as obras, descarregando, depois, sobre os pobres trabalhadores toda a sua ira concentrada.

Estivemos durante o dia no cemiterio de Inhaúma, onde nada de anormal havia. Sómente as obras se achavam paralysadas, pois todos os obreiros haviam se dirigido á Prefeitura.

Os paradoxos da politica

"Estava reservado a mim, romeiro de um regimen hollirialdo, vir hoje á Justiça pedir um "habeas-corpus" para a Justiça."

Quem ouviu estas enternecedoras endeixas da nossa sentinella avançada do Direito no Supremo Tribunal, electrisando todo o immenso auditorio, jámais haveria pensado que Ruy Barbosa viria a dizer um dia, depois daquella confissão, que não fazia questão de regimen. Este facto, embora absolutamente verdadeiro, é realmente inacreditavel. Foi por isso que o distincto senador por S. Paulo, não se conformando com semelhante contradicção, dirigiu-se ao Idolo Nacional e disse-lhe:

— Mestre, o que disseste?

Ao que elle respondeu com aquella firmeza rija como as suas convicções:

— Verdade. E não faço mesmo questão de regimen. Actualmente eu só faço questão dos cigarros "Vanille", como você sabe.

Depois disto, só nos resta dizer: — "Magister [illegible]"

Um menor é victima de um auto

A's 13 horas de hoje, o automovel n. 1.016, ao passar pela avenida do Mangue, apanhou o menor Augusto Salles, de 16 annos, residente á rua da Alfandega n. 224.

Salles, que recebeu varios ferimentos pelo corpo, foi medicado na Assistencia, sendo depois internado na Santa Casa.

O chauffeur, causador do desastre, foi preso pela policia do 14º districto.

O OURO

O cambio manteve-se hoje mais ou menos firme, havendo negocios ás taxas de 13 31/32 e 14 d. Os esterlinos foram vendidos a 17$100 e 17$. Fechando á tarde, com vendedores a 17$300, e compradores a 17$000.

O Instituto dos Advogados não cogitou de manifestação ao governo

O que nos disse o Dr. Justo de Moraes

A proposito das noticias propaladas de que o Instituto dos Advogados Brasileiros pretendia organizar uma manifestação da classe ao Sr. presidente da Republica, pelo facto de haver sido cumprido o *habeas-corpus*, procurámos ouvir o Dr. Justo Mendes de Moraes, 1º secretario da douta corporação.

— O Instituto — disse-nos S. S., sendo, como é, uma corporação scientifica, nada tem que ver com os actos do governo. Seria tanto mais descabido qualquer pronunciamento do Instituto, quanto o Sr. presidente da Republica, executando uma sentença, não fez mais do que desempenhar-se de um comesinho dever constitucional. E' certo que o Instituto, ha quatro annos atrás, protestou contra o procedimento do governo de então, que desacatou sentenças do Supremo Tribunal. Mas ahi se podia justificar a attitude do orgão representativo da classe dos advogados. A Constituição havia sido tão violentamente ferida que aos homens da lei se impunha esse protesto.

Sem duvida, o Instituto não teria attitude diversa, si o funesto precedente houvesse creado raizes.

Mas, o culto da legalidade prevaleceu. Não ha, por que alardear applausos ao governo, por ter este cumprido o seu dever, embora individualmente a cada um dos advogados brasileiros seja muito grata essa demonstração de respeito á Constituição, feita pelo Sr. presidente da Republica. Eu, particularmente, como advogado, concluiu o Dr. Justo de Moraes, telegraphei por telegramma a S. Ex., pela volta do paiz á [illegible]

O pagamento de juros das apolices

A pilheria de ante-hontem

Ao que estamos informados, não partiu do Sr. ministro da Fazenda, mas do Sr. inspector da Caixa de Amortisação, a ordem de se effectuarem somente os pagamentos de juros de apolices até dez contos de réis. Facilmente podia ter sido evitada essa irregularidade, porque a importancia total necessaria para satisfazer aos portadores da lettra A não excedia talvez de mil contos, e isso na hypothese pouco provavel de comparecerem todos esses portadores.

Confirmando essas informações, recebemos as seguintes linhas do Sr. Hermogenes de Almeida, que foi mais um dos portadores de apolices que ante-hontem perderam o seu tempo na Caixa de Amortisação:

"Venho rogar a V. Sas. permissão para algumas considerações sobre o artigo publicado na edição de hontem, com o suggestivo titulo "A quebradeira do governo".

Não é possivel admittir-se que o titular do Ministerio da Fazenda houvesse auctorisado a Caixa de Amortisação a proceder da fórma exposta no alludido artigo, caso os seus multiplos afazeres permittissem a S. Ex. ligar a necessaria importancia á medida de certo lembrada por outrem.

Não são precisos vastos conhecimentos financeiros, para se alcançar que da parte do governo, ha sempre o maximo empenho em manter a cotação dos titulos de sua emissão, pois que essa cotação não só representa o credito publico, perante o paiz e o estrangeiro, como tambem, conservando-se em condições favoraveis, facilita qualquer operação de credito porventura precisa em momento de angustia identico ao que ora atravessamos.

E assim, como explicar o acto de se negar o pagamento de juros áquelles que, reconhecendo-se ser exactamente a posse de grande numero de titulos a causa do seu prejuizo, podem vir para o mercado precipitar a baixa e em consequencia produzir o descredito total da Nação ?

Ainda mais, como dar-se preferencia a uns credores em detrimento de outros, quando verificada tal irregularidade no commercio, e segundo a lei das fallencias, fraude sufficiente para conduzir á prisão do negociante que assim proceder ?

Estamos certos que, melhor orientado, não tardará o Sr. ministro da Fazenda em corrigir o desgracioso gesto do seu preposto na Caixa de Amortisação.

Com os protestos de alta consideração e amizade, subscreve-me, etc. — *Hermogenes de Almeida.*"

Continúa a retirada do ouro da Caixa de Conversão

Chegou cedo á Caixa de Conversão o caminhão n. 1019, e ahi esteve até ás 14 horas, quando partiu conduzindo o ouro e os empregados do Banco do Brasil, Srs. Amaral e Lisboa, levando este um pequeno sacco com a declaração de conter 477 libras esterlinas.

A carroça, porém, carregava 131 saccos de mil libras cada um, e descarregou no edificio do Banco do Brasil.

Tres menores fogem dizendo-se maltratados

A's 2 1/2 horas de hoje, um policial que rondava o Boulevard de S. Christovão, vendo tres menores correndo por aquella rua, deu-lhes voz de prisão, conduzindo-os para a delegacia do 15º districto.

Ahi disseram elles que haviam fugido da Escola de Menores, onde estavam internados, por serem muito maltratados pelo inspector da mesma.

Chamam-se elles, Sebastião Moutinho, de 15 annos; Antonio Figueira, de 14, e Manoel Mathias Martins.

A' excepção do primeiro, que disse ser filho de Augusto Moutinho, os outros ignoram os nomes de seus paes.

A policia vae dar-lhes conveniente destino.

Uma "farra" de máos resultados

Um irmão do coronel "Vieirão" leva um tiro

Hontem, aproveitando naturalmente o domingo, Gustavo Gomes de Souza Vieira, irmão do celebrado coronel "Vieirão", tirou o dia para se divertir.

E como o Gustavo não comprehende divertimento a secco, entendeu de molhar a guela, e para isso arranjou quatro individuos que adheriram á idéa de refrescar o bucho com o paraty. Este, porém, é traiçoeiro e em vez de ir para o estomago dos cinco "amigos", enganou-os no caminho e alojou-se-lhes nos respectivos cerebros.

Num lamentavel estado, os cinco "páos d'agua" acharam-se, sem saber como, no logar denominado Bica do Inglez, em Madureira, e ahi como já não se entendiam bem, entraram a discutir e dentro em pouco armou-se um conflicto, de que Gustavo Vieira saiu com um tiro na clavicula.

O mais interessante é que o ferido não conhece o "amigo" que o brindou com um tiro sabendo apenas que é empregado na fabrica de tecidos de Bangú.

A policia do districto tomou conhecimento do facto e providenciou para que Gustavo fosse medicado na Assistencia e depois removido para a Santa Casa.

O seu estado não inspira cuidados.

Historia interessante

A PRECOCIDADE NO AMOR

Dous fedelhos e um... chinello

Nathalina quer casar-se...

Todas ás tardes, veste seu vestidinho de chita, põe fitinhas no cabello e furta um bocadinho de pó de arroz de sua mamã.

E' que vae esperar ao portão de sua residencia, á rua Figueira de Mello n. 338, o seu namorado, que passa todo lampeiro em sua fatiota de brim, com uma «atiradeira» com que caça os passarinhos...

Nathalina e Manoel (Manoel é o «colósinho») já lêm os jornaes, motivo por que já sabem dos casos de rapto; depois, o «Tico-Tico» conta historias em que ha seducções, casamentos, princezinhas louras, jovens que vão á aventura...

Vae dahi resolvem casar-se: combinaram um rapto, a fuga, o desespero dos paes, ella, fingindo-se morta, elle, pimpão, mas não contaram com o chinello...

Fugiram os dous e o Manoel attentou contra o pudor de Nathalina, que, voltando arrependida, tudo contou á sua mamã. Parte esta apressada para o 10º districto, onde afflicta, procura o Dr. Cid Braune, delegado.

— Doutor... a Nathalina...

— Degollada?!...

— Jesus! não... seduzida... o seductor... em casa...

O Dr. Cid, mais calmo, manda prendel-o e... apresenta-se o Manoel todo lampeiro, em sua fatiota de brim e... no bolso uma «atiradeira» com que caça os passarinhos...

Tem 12 annos e pouco physico.

— Que?! este fedelho?!...

E a menina?

— Doutor, tem nove annos...

— Pois minha senhora, ahi está a resolução do seu caso: um bom chinello, e não lhe doam as mãos.

— Tomarei seu conselho, doutor, mas a menina

— Vae a exame.

Foi Nathalina a exame, e Manoel tambem; voltaram, e agora, cada um em sua casa, só têm difficuldade em sentar-se...

Nada como um chinello para acabar amores de pirralhos.

Foi baixado hoje um aviso ao chefe do Departamento da Guerra determinando que os officiaes promovidos deverão ser classificados nos corpos em que se acharem servindo, si houver vagas, afim de serem evitadas despesas de transporte, excepto os que tenham servido por mais de um anno em corpos do Amazonas, Acre e Matto Grosso.

Aggrava-se a situação na Albania

O estado de sitio em Durazzo

ROMA, 4 (Havas) — Telegrapham de Durazzo communicando ter sido ali decretado o estado de sitio.

O [illegible] já deve estar convencido de que não ha nada mais difficil neste paiz do que se fazer com que cada um cumpra o seu dever. Em parte nenhuma do mundo, mesmo nos paizes em que ha privilegios de classes, a cousa mais [illegible] pessoaes. Em materia de distincções e importancias pessoaes, a cousa chega entre nós a ser irritante. Um cidadão, por ser filho do Sr. fulano ou do Sr. sicrano, ou por ser isto ou aquillo, entende sempre que ha de infringir toda e qualquer das communs disposições a favor de todos. Exemplo: ha um aviso nos bondes para que não se fume nos tres primeiros bancos ? Pois o filho de fulano, por isso mesmo, ha de fumar e ha de ser no primeiro banco!

Com as passagens da Central, principalmente depois da administração Frontin, e aspectos dos nossos costumes toca o cumulo. Não só quem tem pretenções a ser alguma cousa não quer pagar passagem, como até acha vergonhoso exhibir o passe de favor ou a caderneta. Dada a sua "importancia", é um desaforo o conductor não o conhecer.

Sem se falar no que se dá com as praças, que, emfim, são os menos responsaveis no caso, alguns officiaes do Exercito suppõem que é um desprestigio para a sua classe exhibir os seus passes.

Mas ha ainda melhor: alguns deputados, que recebem fortunas para ajuda de custo, entendem que devem viajar de graça, a começar [illegible] dessa casa do Congresso.

O Sr. Astolpho Dutra deu ha dias um grande escandalo na Central, allegando a sua qualidade de... "não pagador de passagens na estrada de ferro do governo".

S. Ex. fez isso e não pagou, como não pagaram outros.

Deante de factos dessa ordem, o Sr. Arrojado ha de se convencer de que o melhor é mesmo ser Frontin e deixar correr o marfim.

A directoria da Associação Commercial passou a reunir-se no primeiro dia de cada semana.

Esteve ella reunida hoje, apenas para ouvir a leitura do expediente e troca de cumprimentos pela entrada do anno novo.

MUTILADA ILEGIVEL

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A EUROPA CONFLAGRADA

Os allemães ainda não conseguiram transpôr o Bzura

NOTICIAS OFFICIAES

A legação ingleza recebeu o seguinte telegramma:

LONDRES, 4 — E' o seguinte o relatorio official russo recebido hoje de Petrograd:

"Tem havido ferozes duellos de artilharia ao longo de toda a margem esquerda do Vistula, e os allemães têm sido repellidos em varios pontos. Em Koslow Biskupi, sobre o Bzura, os russos infligiram consideravel derrota aos allemães, causando-lhes grandes perdas.

O ataque da infantaria allemã contra as posições russas a nordéste de Bolimow foi repellido com perdas consideraveis para o inimigo.

A nordéste de Rawa continúa o violento combate.

Ao sul de Pilicza, continúa a batalha a oéste de Inowlodz.

Na Galicia tem havido combates ao redor de Gorlice e Zaklicin.

Os russos foram victoriosos na região de Uszok e na passagem de Rostoka, onde a retirada dos austriacos começou em desordem. Ahi os russos fizeram para mais de 2.000 prisioneiros.

O avanço dos russos na Bukovina continúa."

Os allemães ainda não conseguiram transpor o Bzura

PETROGRAD, 4 (Havas) — O quartel-general do Exercito annuncia que os allemães tentaram atravessar o Bzura no dia 2 do corrente, mas foram cercados pelos russos, que os destroçaram completamente, fazendo-lhes centenas de mortos e aprisionando os sobreviventes.

Os russos obrigaram os allemães a recuar ao norte do Rawa e repelliram todos os seus ataques ao sul do rio Pilicza.

Nos arredores de Gorlice, na Galicia, as tropas moscovitas capturaram 2.000 austriacos.

Mais turcos aprisionados pelos russos

PETROGRAD, 4 (Havas) — Annuncia-se officialmente que na batalha de Sary-Kamysch, cuja victoria pende para o lado das armas do czar, foram aprisionados pelos russos 5.000 soldados turcos, comprehendendo nesse numero o 51.º regimento de infantaria quasi completo.

No sabbado passado foram aprisionados mais setecentos homens e apprehendido abundante material de guerra.

Uma proeza da aviação franceza

LONDRES, 4 (Havas) — Os jornaes publicam telegrammas de Amsterdam, communicando que os aviadores francezes destruiram em parte um «hangar» de «Zeppelins» que os allemães estavam construindo nas proximidades de Bruxellas.

Numerosos allemães morreram victimados pelas bombas dos aviadores francezes.

A partida do "Holger" do porto de Recife causa duas demissões

O ministro da Marinha, tendo sido informado de que o paquete allemão «Holger», que se achava no Recife, havia deixado o porto sem a necessaria licença, exonerou o capitão do porto de Pernambuco, capitão de corveta Heraclito Belfort Gomes de Souza, e o commandante do caça-torpedeiro «Tymbira» capitão de fragata José Francisco de Moura, que ali se acha guardando a neutralidade das nossas aguas.

Esses dous officiaes vão ser submettidos a conselho de investigação.

Para substituir o commandante do «Tymbira» já foi nomeado o capitão de fragata Bento de Barros Machado da Silva, ex-addido naval na Allemanha.

O ministro da Marinha recebeu hoje em conferencia o seu collega das Relações Exteriores com quem tratou da fuga do paquete allemão «Holger».

Depois de tomadas as providencias que o caso merecia o ministro da Marinha levou-as ao conhecimento daquelle seu collega de ministerio.

As eleições federaes

OS CANDIDATOS DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 4 (A NOITE) — A commissão executiva do Partido Republicano Mineiro, depois de varias reuniões acaba de organisar a seguinte chapa para a eleição federal de 30 do corrente:

Primeiro Districto: José Gonçalves Souza, José Alves Ferreira Mello, Sebastião Mascarenhas, Joaquim Salles e Augusto Lima. Segundo Districto: Antonio Carlos, Ribeiro Junqueira, Astolpho Dutra e Arthur Bernardes. Terceiro Districto: Senna Figueiredo, José Bomfacio, Gomes Lima e Antonio Martins; Quarto Districto: Antero Botelho, Lemounier Godofredo, Francisco Bressane e Alvaro Botelho; Quinto Districto: Bueno Brandão Filho, Christiano Brazil, Moreira Brandão e Garção Stockler; Sexto Districto: Waldomiro Magalhães, Francisco Paoliello, Jayme Gomes Alaor Prata e Afranio Mello Franco; Setimo Districto: Manoel Fulgencio, Epaminondas Ottoni, Honorato Alves e Camillo Prates. Senador, Francisco Salles. A commissão apresentou chapa completa no Sexto Districto para incluir Alaor, candidato do Sr. Wenceslão.

A primeira recepção do novo embaixador de Portugal

Realisou-se, á tarde, na legação portugueza, a primeira recepção do novo embaixador da Republica Portugueza, Dr. Duarte Leite. A esta recepção, que teve uma concorrencia e um brilhantismo extraordinarios, compareceram os vice-presidentes da Republica e do Senado, todos os ministros de Estado, representantes do corpo diplomatico acreditado junto ao nosso governo, representantes das commissões de diplomacia do Senado e da Camara, além do alto funccionalismo publico e altas patentes do Exercito e da Marinha.

O Sr. C. Defreitas em perigo nas urnas

CORITYBA, 4 (Do correspondente) — Realisou-se hontem a convenção do Partido Liberal. A ella compareceu a maior parte dos representantes dos municipios. Ficou resolvido adiar-se para sabbado vindouro a escolha dos candidatos á representação federal.

A reunião correu muito agitada.

O coronel Roberto Gomes repelliu a candidatura Corrêa Defreitas. A sua attitude significa a derrota daquelle candidato.

Ainda a successão presidencial no Estado do Rio

O regresso do Sr. Nilo a Nictheroy

O SR. EDWIGES VAE AO SENADO

Esteve hoje no Senado Federal á procura do general Pinheiro Machado o Sr. Edwiges de Queiroz, hoje um dos grandes amigos do tenente Sodré.

Quando o ex-ministro da Agricultura chegou, o Sr. Pinheiro estava «concertando planos» com os Srs. Alcindo Guanabara, Erico Coelho e João Luiz Alves.

Defronte do grupo, na cabeceira esquerda da mesa senatorial, o Sr. Indio do Brasil recitava para o senador Pedro Borges, ambos olhando para o Sr. Pinheiro.

O Sr. Edwiges esperou muito.

Afinal o Sr. Pinheiro Machado resolveu attendel-o.

O COMMANDANTE DA POLICIA FLUMINENSE

O ministro da Guerra baixou hoje um aviso, communicando ao chefe do Departamento da Guerra que fica desta data em deante á disposição do general inspector da oitava região militar, com séde em Nictheroy, o major José Ribeiro Pereira, afim de commandar a policia do visinho Estado.

POR EMQUANTO O SR. SODRE' CONTINUA A GOVERNAR... EM SUA CASA

O tenente Sodré Junior continua a manter o governo em sua casa, onde recebe os seus amigos politicos.

S. S. continua a fazer nomeações e exonerações.

Hoje em Nictheroy correu o boato de que S. S. ia transferir a séde do seu governo para Macahé.

Procurámos informes sobre a veracidade desse boato na assembléa bolelhista, que se achava reunida.

— Por emquanto não queremos transferir a séde do governo — responderam-nos.

Pessoas influentes no partido sodrésista garantiram-nos, porém, que uma grande parte dos seus amigos, pensa em fazer essa mudança.

NO INGA'

O Dr. Nilo Peçanha, depois de longa conferencia que teve com o Sr. presidente da Republica, dirigiu-se para o restaurante Sul America, onde almoçou.

S. Ex. seguiu para Nictheroy na barca de 14.15. Ali chegando, foi alvo de uma manifestação por parte de grande massa de populares que o esperava.

O Dr. Nilo seguiu no seu automovel particular para o palacio do Ingá, onde conferenciou com innumeros politicos que o esperavam.

Pedimos-lhe mais alguns pormenores sobre a conferencia.

— Comprehende que nada posso lhe adeantar além do que já se disse. Falámos longamente sobre assumptos administrativos. Póde accrescentar que vim do palacio penhoradissimo pelas captivantes gentilesas e attenções do Exmo. Sr. presidente.

E foi só o que nos adeantou o presidente do Estado do Rio.

Os telephones no Ministerio da Guerra

Uma circular

Pelo ministro da Guerra foi expedida uma circular aos commandantes de corpos e chefes de estabelecimentos militares determinando que informem até amanhã, 5 do corrente, si desejam continuar com o uso do telephone á sua custa.

A mesma autoridade determina ainda que só é permittido em cada corpo ou estabelecimento o uso de um só apparelho telephonico por conta do respectivo chefe, não sendo admittido nenhum apparelho na residencia de officiaes fóra do quartel, a não ser por conta propria.

A sessão de hoje no Club de Engenharia

Os inventos do Sr. Higgins e o oleo combustivel

Na sessão do conselho superior do Club de Engenharia, realisada hoje, ás 15 horas, o Sr. Arthur Higgins expoz o seu apparelho «para-quedas», dando sobre elles amplas explicações.

O apparelho está feito ainda muito tosco, promettendo, porém, o seu autor que depois de approvado o fará com tafetás de seda. Esse apparelho, fica em posição horizontal, sobre o dorso do monoplano e com o movimento toma a posição vertical, abrindo e ficando então, em condições de funccionar.

Para dar parecer sobre o para-quedas foi nomeado o Sr. Dr. Morize e para falar sobre as modificações introduzidas no apparelho de incendio, tambem invento do Sr. Arthur Higgins, já approvado, foi indicado o engenheiro Dr. Miranda Ribeiro.

O Sr. Bhering tambem dissertou sobre o recenseamento dos engenheiros, levantando idéas que foram sujeitas ao estudo do conselho superior.

O Sr. Dr. Mario Ramos falou sobre o oleo combustivel mexicano, fazendo uma grande serie de argumentações, de modo a provar as vantagens que ha do oleo combustivel sobre o carvão.

Demonstrou com dados em algarismos e com varias experiencias feitas em estradas mexicanas e norte-americanas que o consumo do oleo pelas locomotivas apresenta uma grande economia sobre o carvão, bem como que a velocidade produzida pela locomotiva movida a oleo, combustivel é muito maior que a produzida pelas movidas a carvão.

Por já estar se tornando tarde e o Sr. Frontin estar com pressa para seguir para Petropolis, o conferencista foi obrigado a resumir as suas considerações sobre tão importante assumpto.

A "febre" das reformas no Exercito

Mais uma leva

Os pedidos de reforma no serviço activo do Exercito têm augmentado extraordinariamente nestes ultimos dias.

Além dos muitos requerimentos que já se acham informados e que deverão ser assignados no despacho collectivo de depois de amanhã, deram mais entrada no Departamento da Guerra os requerimentos dos coroneis Gaspartino de Castro Carneiro Leão, Angelino Climaco de Carvalho e capitães Othon Braga da Silva e Benedicto José da Silva, pedindo tambem reforma do serviço activo do Exercito.

Funesta consequencia de uma acção criminosa

O RESULTADO DA AUTOPSIA

Ficou completamente provada a responsabilidade da parteira

(Continuação da «Segunda Pagina»).

O cadaver de D. Laura d'Avila Fraga, no necroterio da policia

A's primeiras horas da tarde começaram os trabalhos da necropsia, no necroterio da policia, que viriam esclarecer por completo a morte de D. Laura d'Avila Fraga.

A essa hora os paes da morta, Sr. Francisco Braga e sua senhora, achavam-se tambem no necroterio.

A autopsia foi procedida pelos Drs. Diogenes Sampaio e Elysio do Couto, medicos legistas da policia e assistida pelos Drs. Renato Pacheco e Alfredo de Mattos, medicos assistentes da morta e que para isso conseguiram o necessario consentimento do Gabinete Medico Legal.

Depois de um exame minucioso na caixa craneana, os medicos passaram á abertura do thorax, em corte até o ventre, examinando escrupulosamente a morta, ficando claramente revelada a causa da morte.

D. Laura d'Avila Fraga soffrera de facto a operação cirurgica e morrera devido á peritonite.

Ficou assim completamente apurada a responsabilidade da pessoa que praticou a operação, e que é duas vezes criminosa. A primeira por ter operado para provocar o aborto e a segunda por ficar plenamente comprovado ter havido a mais completa impericia na intervenção.

Os medicos autopsiadores formularam em seguida ao trabalho o laudo da necropsia, que vae ser junto aos autos do inquerito.

Na delegacia depuzeram já os paes da morta, uma filha da parteira, que desde hontem á noite ausentou-se de casa para logar ignorado, e vae ser tambem ouvido um cavalheiro que a policia sabe ser o amante de D. Laura d'Avila.

O delegado do 7º districto determinou diversas diligencias para que se conseguisse a descoberta do paradeiro da criminosa.

A REUNIÃO DO CONGRESSO

As preparatorias da Camara

Realisou hoje a Camara dos Deputados a sua segunda sessão preparatoria para a installação do Congresso em sessão extraordinaria a 9 do corrente.

Ao meio dia o Sr. Soares dos Santos assumiu a direcção dos trabalhos, secretariado pelos Srs. Simeão Leal e Elysio de Araujo.

A' chamada attenderam 33 deputados.

No expediente foi lida uma carta do Sr. Hosannah de Oliveira, declarando-se prompto para os trabalhos, e o Sr. Simões Lopes communicou que o Sr. Garção Stockler acha-se, tambem, prompto para os mesmos.

O Sr. Antonio Carlos compareceu á sessão.

São já em numero de 94 os deputados que se declararam promptos para os trabalhos da sessão extraordinaria do Congresso. Está sendo, porém, feito um grande esforço para augmentar esse numero. O Sr. Elysio de Araujo, secretario da Camara, telegraphou hoje a varios collegas solicitando a sua presença e o Sr. Alberto Maranhão enviou um despacho ao Sr. Juvenal Lamartine affirmando-lhe que o Sr. Pinheiro Machado faz absoluta questão da presença immediata de todos os amigos e correligionarios na sessão extraordinaria.

Além dos deputados, cuja relação hontem publicámos, em numero de 72, declararam-se promptos para os trabalhos da sessão extraordinaria do Congresso mais os Srs. Aurelio Amorim, Monteiro de Souza, Firmo Braga, Hosannah de Oliveira, Eduardo Saboya, Bezerril Fontenelle, Frederico Borges, Virgilio Brigido, Aristarcho Lopes, Alberto Maranhão, Julio Leite, Jacques Ourique, Antonio Carlos, Francisco Veiga, Lamounier Godofredo, Anthero Botelho, Christiano Brasil, Garção Stockler, Alaor Prata, Estevam Marcolino, Martim Francisco e Luiz Bartholomeu.

O Sr. Manoel Borba, que chegou á Camara depois de terminada a sessão, declarou, em palestra, que os representantes de Pernambuco comparecerão á sessão extraordinaria.

Complicações na politica portugueza

Os senadores unionistas renunciaram o mandato

LISBOA, 4 (Havas) — Os senadores filiados ao partido unionista resignaram o mandato.

No Senado e na Camara não houve hoje sessão por falta de numero.

APPROXIMAM-SE AS ELEIÇÕES

O herdeiro do Sr. Sabino

Na renovação da Camara dos Deputados, a 30 do corrente, será candidato á vaga do Dr. Sabino Barroso, pelo 1º districto de Minas Geraes, o Dr. Joaquim de Salles, nosso confrade do "O Paiz" e primeiro official da secretaria da Camara dos Deputados.

O Dr. Joaquim de Salles, que é natural do Serro, em Minas, parte, hoje, para Bello Horizonte, de onde irá fazer uma excursão pelo districto eleitoral onde disputa a sua eleição.

O futuro presidente de Matto Grosso

Entre pessoas que convivem com o movimento politico de Matto Grosso, sabia-se, hoje na Camara dos Deputados, estar assentada a candidatura do general Caetano de Albuquerque, deputado federal, á successão presidencial daquelle estado, tendo o deputado Annibal de Toledo desistido de pleitear junto ao partido situacionista estadual a sua candidatura á referida presidencia.

Um escandalo na Casa da Moeda

O Sr. ministro da Fazenda vê-se obrigado a comparecer áquella repartição, para fazer o seu director cumprir suas ordens

Estava marcado para hoje o comparecimento da commissão especial, sob a presidencia do Sr. Abdenago Alves, director da receita publica, na Casa da Moeda, afim de iniciar os seus trabalhos de inquerito sobre acontecimentos que têm sido ali registados e dos quaes resultaram diversos actos prepotentes do Dr. Ennes de Souza.

Cerca de 13 horas, o Sr. Abdenago Alves, acompanhado do Sr. Reis Carvalho e dos demais membros da commissão, ali chegando, tratou de se apresentar ao Dr. Ennes de Souza, dando-lhe conhecimento do seu mister.

Logo que o director da Casa da Moeda ouviu as primeiras palavras do Sr. Abdenago Alves, prorompeu em protestos, em altas vozes, declarando que não admittia que a commissão ali funccionasse, que não se sujeitava a semelhante vexame, e que, si a commissão teimasse em ali installar-se, mandava pol-a fóra, na rua, pela guarda militar que ali se encontra ás suas ordens.

O Sr. Abdenago Alves, com calma, rebateu tão insolito procedimento e tornou a declarar que estando cumprindo ordens do ministro, não tinha sinão que as tornar effectivas, reclamando assim a attenção do Dr. Ennes de Souza.

O director da Casa da Moeda recalcitrou, dizendo que ou elle, ou o Sr. Abdenago teria que deixar incontinenti aquelle estabelecimento.

O Sr. Abdenago voltou a dizer que sairia, mas que antes tinha o dever de participar os graves factos ao Sr. ministro da Fazenda.

Dirigiu-se o Sr. Abdenago ao telephone, mas a isso foi obstado pelo Dr. Ennes de Souza, que declarou só consentir tal cousa si lhe fosse solicitada. O Sr. Abdenago não teve duvidas em solicitar licença para falar ao telephone, o que lhe foi concedido.

Falou ao telephone o director da receita, quando o director da Casa da Moeda, chamando um escripturario, declarou em altas vozes que passava áquelle funccionario a direcção do estabelecimento, e ia entender-se directamente com o ministro.

E saiu.

Sob a presidencia do Sr. Abdenago Alves, foi então lavrado o auto de desobediencia do director da Casa da Moeda. Momentos depois voltava ali o Dr. Ennes, que disse não ter encontrado o ministro. Mais alguns momentos e o proprio Dr. Sabino Barroso, que havia recebido a communicação telephonica, ali chegava tambem.

E depois de uma troca de palavras, o Sr. ministro saia, tendo antes deixado a commissão especial no exercicio de suas attribuições.

E' possivel que o Dr. Sabino Barroso dê ainda outras providencias sobre tão escandaloso procedimento do director da Casa da Moeda.

Uma tentativa de suicidio que se ia complicando

Mas tudo está esclarecido

O gatuno José Roberto, como já noticiaram os jornaes, perseguido por dous guardas que tinham ordem de prendel-o, caiu subitamente com o craneo varado por uma bala, em estado gravissimo.

O facto passou-se esta noite, na rua Corrêa Dutra.

Os guardas garantiram que José havia tentado se suicidar e apresentaram um revólver como sendo o pertencente ao tresloucado ladrão.

Surgiram duvidas, porém, e foi aberto um inquerito policial.

Hoje mesmo ficou provado, no entanto, que se trata de facto de uma tentativa de suicidio.

Pelo ferimento apresentado por José Roberto, que está sem fala, em estado gravissimo na Santa Casa, os medicos legistas que o examinaram declararam só poder se tratar, nas condições em que se deu o facto, de um suicidio, pois, José apresenta o ferimento no ouvido direito.

A policia apurou ainda que José Roberto, no dia 20 proximo passado, tentou tambem suicidar-se golpeando a navalha o pescoço na delegacia do 14º districto.

O inquerito foi encerrado.

O largo de S. Francisco pittoresco

Um orador de folego e uma commissão paciente

O largo de S. Francisco apresentava hoje á tarde o aspecto dos dias normaes.

A's 17 horas, porém, surgiu no pedestal da estatua do patriarcha um cavalheiro de sobrecasaca preta, gravata branca, chapéo de côco e uma bandeirinha nacional, do tamanho de um lenço, na mão.

Este cavalheiro puxou de um apito e principiou a pedir soccorro.

Acercaram-se delle varias pessoas, inclusive dous guardas civis. O homem da bandeirinha explicou então que estava pedindo soccorro ao povo, porque era uma victima da imprensa do Rio de Janeiro, que o tem insultado e roubado!

E foi por ahi adeante, sempre nesta ordem de considerações.

Um gaiato gritou:

— Levanta o braço!

O homem continuou a falar. Nisto chegam duas bandas de musica, da Policia e do Corpo de Bombeiros. Vinham para uma manifestação, que se está tentando ha varios dias, ao presidente da Republica.

A commissão organisadora da manifestação, porém, resolveu esperar que o orador se calasse para explicar ao povo o seu caso, della, commissão.

Mas o homem não se calou.

A's 17 e 45 a situação era esta: a commissão esperava, o orador continuava a falar e o povo começava a abandonar o largo...

Actos officiaes da Marinha

Foram nomeados os capitães-tenentes machinista Izidoro Joaquim do Sacramento e Cyro Nolasco de Freitas, chefes de machinas do «Tamoyo» e do «Carlos Gomes»; Manoel Gomes de Paiva, para perito do deposito naval e os 1ºs tenentes Alvaro Coutinho Pereira Pinto, ajudante de ordens do director do deposito naval; Manoel do Lago, ajudante da Capitania do Porto de Alagoas e Henrique da Silva Jacques, ajudante da Capitania do Porto de Pernambuco.

Foram exonerados, o 1º tenente Manoel do Lago, de ajudante da Capitania de Pernambuco e os 2ºs tenentes machinistas Horacio Paes de Campos, Nenesio de Seixas Cunha, Haroldo Cardoso de Carvalho e Manoel Barbosa de Sant'Anna, de instructor e adjuntos da Escola de Inferiores e Foguistas.

Os despedidos da Alfandega continuam a agitação

O general Serzedello ouve boas

Uma portaria do inspector

A's 15 horas foi ás capatazias da Alfandega o general Serzedello Corrêa, deputado federal.

Recebido pelos trabalhadores o general Serzedello lhes dirigiu a palavra, lamentando a grande desgraça que havia caido sobre a Nação, que se viu obrigada a tirar o pão de seus filhos. Em seguida o orador convidou os operarios a acompanharem-n'o afim de irem levar um protesto ás mãos do Sr. presidente da Republica.

Terminado o discurso do general Serzedello pediu a palavra o trabalhador Deocleciano Lelis Pedreira. Disse este fazer uso da palavra para que os seus collegas não se illudissem com os phraseados dos deputados que só visam seus interesses ou de afilhados, talvez com menos serviços á Nação do que a maioria dos operarios despedidos.

Aparteado pelo Sr. Serzedello, o Sr. Lelis affirmou que os deputados não precisam ir pedir votos aos eleitores, porque as eleições são feitas pelos mandões da terra.

Logo após falou tambem o trabalhador Zacharias Salsedo, que lembrou a resposta do general Serzedello quando procurado pelos operarios na Camara dos Deputados. Essa resposta, accrescentou o orador, foi a seguinte: — Vão se queixar ao marechal Dudú', em Petropolis, o unico responsavel pela triste e precaria situação da Nação.

Num rasgo de energia o general Serzedello convidou então novamente os operarios a acompanharem-n'o. Um grupo de 100 trabalhadores seguiu S. Ex., que foi á frente, em automovel, para o palacio do Cattete.

O Sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega, baixou hoje a respeito a seguinte portaria:

"O inspector em commissão, em obediencia á lei que fixa a despesa geral da Republica para o corrente anno, a qual, por força da gravissima crise que atravessa o paiz, no art. 98, alinea 17ª, reduziu o pessoal de trabalhadores das capatazias, vê-se na dura contingencia de dispensar um numero consideravel de bons trabalhadores, entre os quaes muitos com longos annos de valiosos serviços.

Para minorar tanto quanto possivel a sorte destes servidores, emquanto outras providencias não adoptar o governo, que ja lhes manifestou as suas melhores intenções, toma esta inspectoria o formal compromisso de, nas faltas e vagas que occorrerem no quadro das capatazias e as conveniencias do serviço publico, não admittir em hypothese alguma sinão os hoje dispensados, attendendo não só á sua antiguidade, como tambem ao seu merecimento e aptidão."

Os juros das apolices

Um aviso para inglez ver...

A Caixa de Amortisação, ainda hoje effectuou pagamentos de juros de apolices aos portadores de cheques de quantias inferiores a 10:000$. Apezar do Sr. inspector ter expedido uma portaria prohibindo o pagamento de juros, fóra da fazenda, elle proprio effectuou alguns pagamentos em seu gabinete.

E, diz o "aviso": "Os juros só devem ser pagos nas fazendas".

PAIXÃO SANGUINARIA

Adelia de Oliveira falleceu ao ser medicada na Assistencia

Antes de dar entrada no hospital da Misericordia, Adelia de Oliveira, ferida hoje a bala pelo italiano Miguel Rebolo, que se suicidou conforme dizemos em outra pagina, foi conduzida ao posto central da Assistencia, para receber os primeiros soccorros.

Ahi, porém, a infeliz operaria veiu a fallecer.

O seu cadaver foi removido para o necroterio da policia, com guia das autoridades do 14.º districto.

O Senado já tem numero para funccionar

Já ha 32 senadores "promptos"

O Senado Federal realisou hoje a sua primeira sessão preparatoria.

Presidiu a sessão o Sr. Pinheiro Machado, presentes 25 senadores. No expediente foi lida a mensagem do Sr. presidente da Republica convocando o Congresso Nacional extraordinariamente.

Estiveram presentes á preparatoria de hoje os seguintes senadores:

Gabriel Salgado e barão de Teifé, do Amazonas; Arthur Lemos e Indio do Brasil, do Pará; Mendes de Almeida e José Eusebio, do Maranhão; Pedro Borges, Francisco Sá e Thomaz Accioly, do Ceará; Antonio de Souza, do Rio Grande do Norte; Epitacio Pessoa e Walfredo Leal, da Parahyba; Gonçalves Ferreira, de Pernambuco; Gomes Ribeiro e Araujo Góes, de Alagoas; Aguiar e Mello, de Sergipe; João Luiz Alves, Bernardino Monteiro e Moniz Freire, do Espirito Santo; Erico Coelho, do Estado do Rio; Alcindo Guanabara e Augusto de Vasconcellos, do Districto Federal; José Murtinho e Azeredo, de Matto Grosso; Victorino Monteiro e Pinheiro Machado, do Rio Grande do Sul. Total, 25.

Além desses declararam-se promptos para os trabalhos mais os seguintes:

Eloy de Souza, do Rio Grande do Norte; Pereira Lobo, de Sergipe; Metello, de Matto Grosso; Alencar Guimarães e Generoso Marques, do Paraná; Hercilio Luz, de Santa Catharina. Total, 6.

Contando-se a mais com o Sr. Urbano Santos, presidente do Senado, que está "promptissimo" para os trabalhos, chega-se á conclusão de que o Senado já tem numero para funccionar, pois, já conta com 32 representantes.

Quatro Estados não estiveram representados na sessão preparatoria de hoje por nem um membro apenas.

Foram: S. Paulo, Minas, Goyaz e Bahia.

A sessão foi suspensa ás 13 horas e 30 minutos.

Dous caixões de fazendas que desapparecem

Queixa á policia

Por intermedio de seu advogado, D. Babette Golker Attadema, proprietaria exclusiva dos bens da firma fallida Vigiani, Braga & C., que era estabelecida na rua Floriano Peixoto, apresentou queixa ao 1º delegado auxiliar contra o ex-sub-agente da firma em São João d'El-Rey, Victor d-Henirot, accusando-o de um desvio de dous caixões de fazendas que estavam depositados na agencia daquella cidade.

A respeito foi aberto inquerito.

A provavel chapa do governo de Alagoas para as proximas eleições

MACEIO', 4 (A. A.) — Reune-se depois de amanhã, o directorio do Partido Democrata, governista para escolher os seus candidatos ás proximas eleições federaes.

Salvo alteração de ultima hora, a chapa será constituida desta fórma:

Para senador — Dr. Manoel Clementino do Monte, advogado, residente no Rio de Janeiro.

Para deputados — Dr. João Baptista Accioly Junior, engenheiro, proprietario agricola, residente em Alagoas; Pedro da Costa Rego, jornalista, residente no Rio de Janeiro; Dr. José Paulino, advogado, proprietario agricola, residente em Alagoas; Luiz Magalhães da Silveira, jornalista, residente em Alagoas; José Antonio Marques, tenente do Exercito, servindo em commissão junto ao governo de Alagoas.

Orçamento da Marinha.

Quando o almirante Alexandrino Faria de Alencar assumiu a pasta da Marinha, em agosto de 1913, havia sido apresentada pelo seu antecessor ao Congresso Nacional uma proposta de orçamento para 1914 no total de 53.502:218$335, papel, e 3.500:000$ ouro; verificando, porém, que diversas verbas do orçamento eram ultrapassadas por excessivos dispendios com o pessoal extraordinario e contratado, de modo a produzir avultado «deficit» no orçamento, resolveu fazer cessar immediatamente todos esses abusos, reduzindo as despesas aos estrictos limites votados pelo Congresso Nacional para o anno de 1913, permittindo para o exercicio futuro uma diminuição nas verbas destinadas á satisfação dos encargos publicos na Marinha, o que obteve, afinal, num total de 12.000:000$, como abaixo se póde verificar. A Marinha continuou a cumprir o seu dever, embora com o sacrificio de seus elementos de acção, imposto pelas prementes necessidades da Nação!

A adopção dessas medidas attingiu os diversos serviços do departamento, importando até na remodelação regulamentar de algumas repartições, restringindo o pessoal ao minimo necessario e ainda procedendo, com a consolidação sobre vencimentos, á regulamentação do art. 3º da lei n. 2.290, de dezembro de 1910, que operou a perfeita correspondencia das commissões de mar e terra aos varios postos dos officiaes, até então regulada discricionariamente em disposições esparsas.

No exercicio de 1914 mais se accentuaram essas reducções, accrescidas da rejeição e consequente venda de vasos de guerra imprestaveis para o serviço da Armada e de terem sido sustadas grandes encommendas feitas no estrangeiro de material superior ás necessidades do serviço. Tudo isso está sobeja e minuciosamente demonstrado no seguinte quadro, que accusa total de 69.111:235$950 para as economias realisadas nos 17 mezes da gestão Alexandrino.

E' este o quadro demonstrativo da reducção feita nas despesas do Ministerio da Marinha, por ordem do ministro Alexandrino, desde agosto de 1913 até fim de dezembro de 1914:

QUADRO DEMONSTRATIVO DA REDUCÇÃO FEITA NAS DESPESAS DO MINISTERIO DA MARINHA, POR ORDEM DO MINISTRO ALEXANDRINO, DE AGOSTO DE 1913 ATE' FIM DE DEZEMBRO DE 1914:

Verba	Importancia
GABINETE — Gratificações a officiaes, ordenanças e outras	85.560$000
Secretaria — Idem a addidos não comprehendidos no orçamento e serventes extraordinarios	16:320$000
Contabilidade — Idem a addidos não comprehendidos no orçamento e serventes extraordinarios	76:200$000
Superintendencia do material — Idem a um servente extraordinario	1:800$000
Auditoria — Vencimentos a dous auxiliares do auditor não comprehendidos no orçamento	30:000$000
Corpo da Armada — Vencimentos a officiaes do Corpo da Armada que se achavam em commissões estranhas ao ministerio e que passaram para o quadro supplementar	38:120$000
Arsenal — Gratificação a um professor de primeiras letras para os aprendizes do arsenal, não comprehendido no orçamento	1:500$000
Pessoal artistico — Vencimentos a operarios e serventes não comprehendidos no orçamento	311:988$000
Deposito Naval — Gratificação a um official de	

escripta e a um continuo do conselho de compras, não comprehendidos no orçamento		3:600$000
Força naval — Idem a um auxiliar e a um photographo do gabinete de identificação, não comprehendidos no orçamento. . .		6:600$000
Escola Naval — Differença de vencimentos entre 1re 800$ e os votados no orçamento aos lentes, professores e adjuntos e a preparadores, e a suspensão do abono de gratificação addicional concedida a um mestre e a tres funccionarios civis. . . .		69:070$000
Differença de vencimento de lentes, substitutos, professores, preparadores, instructores, pessoal da secretaria e diversos empregados que recebiam pelo decreto n. 8.650, de 4 de abril de 1911, e que passaram a receber pelos decretos ns. 10.787 e 10.788, de 25 de fevereiro de 1914.		28:410$000
Directoria da Bibliotheca — Gratificação a um servente não comprehendido no orçamento.		1:800$000
Reconstrucção do Arsenal de Marinha do Rio — Idem a diversos funccionarios da commissão technica e fiscal.		240.765$600
Directoria do Armamento — Vencimento do pessoal das embarcações e serventes do trem bellico. . .		69:780$000
Idem, idem encarregados da remoção do material bellico não comprehendido no orçamento. . . .		21:936$000
Idem a 25 guardas de policia, á razão de 181$000 mensaes.		54:300$000
Commissões no estrangeiro — Reducção da verba ouro: officiaes que estavam em commissão na Europa, lbs. 10.005-0-0 mensaes, que, ao cambio de 16 d., correspondem a. . . .		475:969$500
Reducção em virtude da consolidação de leis, decretos e decisões. . . .		97:786$876
		1.621:535$976
Pela venda do couraçado «Rio de Janeiro», libras. . . .	2.100.000	
Pela importancia que deixou de ser paga, por ter sido vendido o navio lbs.	900.000	
Pela venda dos monitores . . .	500.000	
Pela suspensão de encommendas no estrangeiro, lbs.. . .	1.000.000	
Lbs.	4.500.000	67.500:000$000
		69.121:535$976

Apezar, porém, de ter sido imprimida aos negocios da Marinha uma tão rigorosa directriz economica, não póde ser evitado, no actual orçamento, um «deficit» regular, originado da insufficiente dotação orçamentaria comparada á do anno anterior e á proposta feita.

Assim, a proposta do ministro Belfort, orçada como acima se viu, na importancia de 53.502:218$335, papel, e 3.500:000$000 ouro, que, pelo almirante Alexandrino foi immediatamente reduzida a 47.545:629$688 papel e 3.000:000$000 ouro, com uma economia de 956:588$647 papel, e 500:000$000 ouro, soffreu, não obstante essa grande diminuição, nova reducção no Congresso, que restringiu o orçamento ao limite exiguo de réis 42.154:153$648, papel, e 2.900:000$000, ouro, ou menos ainda 5.390:876$040, papel, e 100:000$000,ouro, que, annexado ao corte anterior, perfaz o total de 11.347:464$687, papel, e 600:000$000, ouro.

Para o proximo orçamento de 1915 maior vulto tomaram as reducções feitas, conforme resulta da comparação da primitiva proposta do orçamento de 1914 com a fixada pelo Congresso Nacional para 1915:

Proposta de 1914, do Sr. Belfort Vieira:		
Papel.	53.502:218$335	
Ouro.		3.500:000$
Fixada para 1915:		
Papel.	36.008:806$882	
Ouro.		220:000$
Differença para menos:		
Papel.	17.493:411$453	
Ouro.		3.280:000$
Convertida a differença ouro em papel, ao cambio de 16	5.534:295$000	
Differença para menos, papel	23.027:705$453	
Reducção nas despesas, conforme o quadro demonstrativo	69.121:535$976	
[illegible]l.	92.149:242$429	

(D'«O Paiz» de 3 de janeiro de 1915).

LOTERIA DE S. PAULO

Conhecem-se por telegramma os seguintes premios:

19825	20:000$000
31611	2:000$000
42894	1:500$000
49593	1:000$000
55930	1:000$000

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	826	Carneiro
Moderno		
Rio	028	Carneiro
Salteado		Avestruz

Para amanhã:

PAIXÃO SANGUINARIA

Feriu gravemente a amada e suicidou-se

EM BANGU'

Comquanto desempregado e sem ter recursos de especie alguma, achou o italiano Miguel Rebolo que devia «proteger» a viuva Adelia de Oliveira, operaria da fabrica do Bangu' e moradora á rua Terrea n. 187, nesta mesma estação.

Hoje, ás 10 horas, Miguel, que já vinha perseguindo Adelia ha algum tempo, procurou-a em sua residencia, para reiterar-lhe as suas propostas.

Mais uma vez, porém, Adelia repelliu-o. Exasperado com isso, Miguel sacou de uma pistola Mauser e alvejou a pobre operaria, cravando-lhe uma bala nas costas.

Vendo sua victima cair, banhada em sangue, o feroz namorado voltou a arma contra o proprio ouvido, fazendo-a detonar.

A sua morte foi instantanea.

Adelia, que tem 30 annos de edade e é brasileira, foi remettida para a Santa Casa, em estado grave.

O cadaver de Miguel Rebolo foi removido para o necroterio do cemiterio do Bangu', onde será examinado pelos medicos da policia.

Em materia de reclame ainda ha originalidade

Dando á reclame uma feição original que tem a vantagem de reunir o «muito util ao muito agradavel», a casa Empresa Annunciadora, á rua da Alfandega n. 146, vem de realisar uma nova fórma de distribuir annuncios, de uma concepção verdadeiramente pratica e hygienica. Garantidos por uma patente de invenção, expedida pelo governo federal, por intermedio do ministro da Agricultura, Industria e Commercio, essa empresa está fabricando envoltorios de papel impermeavel para pães, com annuncios em tinta esmalte. Artisticamente impressos, esses envoltorios são distribuidos todos os dias, gratuitamente, ás padarias, as quaes os aproveitam para resguardo dos pães á saida do forno e assim distribuil-os ás casas de familia.

Por essa forma, gosam os Srs. annunciantes da grande vantagem de ser seus annuncios realmente lidos e certamente aproveitados e por outro lado, o pão, o precioso e indispensavel pão, protegido por esses envoltorios de papel impermeavel, com annuncios, é distribuido ao abrigo do pó, preservado das moscas e livre do contacto de mãos pouco limpas.

Aos Srs. commerciantes recommendamos esta maneira pratica e original de fazerem seus annuncios, por intermedio da Empresa Annunciadora, da qual fazem parte como organisadores os Srs. Ernesto Lopes de Souza e Seraphim Fernandes Carriço.

A barca "Alexandria" naufragou esta madrugada no caes do Porto

Pormenores do sinistro e as providencias

Hoje á 1 hora e 10 minutos, o holophote de alarme da policia maritima deu o signal da chamada da lancha de ronda.

Cinco minutos depois compareceu ao cáes Pharoux a lancha «Leoni Ramos».

O sub-inspector de serviço dirigindo-se para a ponte de desembarque dos Srs. Belmiro Rodrigues & C., no cáes do porto, de onde tinham pedido soccorros urgentes, averiguou que se tratava de um naufragio da barca d'agua «Alexandria», da firma de nossa praça Gongenheim & C., estabelecida á rua 1º de Março 107.

Apezar de todos os esforços empregados pelo pessoal da lancha «Leoni Ramos» foi inteiramente impossivel evitar o naufragio da «Alexandria», que se destinava a levar agua desta capital para a ilha do Governador.

Procurando averiguar a causa do desastre, a policia maritima chegou á conclusão de que o naufragio da «Alexandria» fôra motivado por um descuido do foguista da barca que havia deixado uma valvula do porão aberta.

O vigia da barca foi salvo pela «Leoni Ramos».

Para que os moradores da ilha do Governador não ficassem privados de agua a Prefeitura providenciou, determinando que este serviço fosse feito pela barca d'agua «Lacerda», do Sr. Manduca Quadros.

— A's 7 horas foram iniciados os trabalhos para pôr a nado a «Alexandria».

União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro

Dessa sociedade recebemos a seguinte communicação:

«Deixando, por falta de numero, de se realisar no sabbado, conforme fôra annunciado, a assembléa geral para eleição e posse do conselho administrativo que tem de gerir os destinos dessa associação durante o exercicio de 1915, pede a directoria, por vosso intermedio, aos seus consocios a finesa do seu comparecimento na séde social, á rua da Assembléa n. 71, hoje, segunda-feira, ás 20 horas, afim de assistirem á eleição e darem posse ao referido conselho.»

Chega a Buenos Aires um philologo hungaro

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Chegou a esta capital o philologo hungaro professor Veysysomoskeey.

As proximas eleições federaes

Um candidato do P. R. L. mineiro

O Dr. Vianna Romanelli

Tendo estado nesta capital o Dr. Vianna Romanelli, director do "Estado de Minas", orgão do P. R. L. de Minas, em Bello Horizonte, e que os jornaes têm noticiado ser candidato á deputação federal pelo primeiro districto eleitoral do seu Estado, mandámos ouvil-o por um dos nossos companheiros.

A's perguntas que lhe propuzemos deu o Dr. Romanelli as respostas que se seguem:

— O doutor é mesmo candidato do P.R.L. pelo primeiro districto de Minas?

— Candidato do P.R.L. não sei, meu caro amigo. A commissão executiva do partido deve reunir-se antes do fim deste, para indicar os candidatos liberaes pelos diversos districtos.

Como deve saber, temos sete circumscripções eleitoraes no Estado. Parece que o directorio fará a indicação de sete candidatos, distribuidos pelos sete districtos.

— Mas si o doutor for apresentado espera ser eleito?

— Tambem não posso dizer que sim. O que posso assegurar é que me bato ha cinco annos numa luta sem treguas nem desfallecimentos, pela integridade do regimen republicano contra a gauchocracia. Os acommodaticios costumam dizer, em rifão muito sovado que isso é dar "murros em ponta de faca". Outros chamam de patriotadas as investidas da opposição contra o caudilhismo que medra muito bem como regimen nesta terra de povo desfibrado.

Si é assim, si essa gente tem razão, a derrota seria formidavel. Não seria de admirar. Pois nós não estamos num paiz em que o Hermes toma de assalto a presidencia da Republica que o suffragio dos brasileiros tinha entregado ao Ruy?!

Aproveito o ensejo para dizer-lhe que os senhores cariocas não conhecem bem a indole do povo mineiro. Aqui, mais de uma vez tem-se feito máo juizo dos mineiros, tomando-se por base o avaccalhamento de grande parte dos nossos politicos e representantes no Congresso. Um engano. O povo mineiro é, por indole, rebelde ao mandonismo. Detesta a tyrannia. Basta folhear a historia de Minas. Quantos exemplos de altivez, independencia e civismo! Quando estava contra o nosso povo o governo federal, o estadual e as camaras municipaes, Ruy Barbosa teve um suffragio de quasi 80 mil votos! Apezar de ter entrado o Dr. Delfim Moreira para o governo com a boa vontade de todos os partidos, o civilismo ainda constitue maioria no Estado.

A despedida de um official do Exercito que se reforma

No quartel general do Exercito, no sabbado proximo passado, na divisão de infantaria, que como se sabe é uma das secções do Departamento da Guerra, realisou-se uma significativa manifestação dos officiaes e inferiores que ali servem, ao coronel Dr. Democrito Ferreira da Silva.

Motivou este acto o pedido de reforma desse official e que, por seu effeito, deixava a chefia daquella divisão. Reunidos todos os officiaes em seu gabinete, foram-lhe offerecidos ramos de flores naturaes e artisticas «corbeilles», orando por esta occasião o 1º tenente P. Aranha que, em nome de seus collegas, fez-lhe uma expressiva saudação.

Respondendo-a, o coronel Democrito, muito commovido, agradeceu aos seus companheiros de trabalho e demais camaradas presentes, abraçando a todos, e despedindo-se assim do serviço activo do Exercito que exerceu durante 45 annos. Em seguida assumiu a chefia da divisão o coronel Calheiros de Lima que egualmente disse algumas palavras e convidou os seus auxiliares a acompanharem o coronel Democrito até ao portão do quartel general, onde foi organisado um sequito de automoveis que o levou até sua residencia, na rua Voluntarios da Patria.

Uma noticia sensacional em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — O jornal "La Prensa" dá hoje a seguinte noticia que causou sensação.

Diz o referido jornal que foram detidos dous empregados do Ministerio da Marinha, que pretendiam vender a um governo estrangeiro, informações e codigos de signaes secretos. Foram apprehendidos no domicilio e em poder desses dous individuos, diversos documentos importantes. Sendo interrogados os presos confessaram o delicto.

Um negociante suicida-se bebendo lysol e verde-paris

Um negociante hoje, ás primeiras horas da manhã, suicidou-se ingerindo uma forte solução de verde paris com lysol, não deixando nenhum documento que explicasse a causa que o arrastara a tão violenta resolução.

E' elle o Sr. Manoel Joaquim da Silva, de nacionalidade portugueza, com 42 annos e residente á travessa Marietta n. 20, em São Christovão.

Segundo informações das pessoas da casa, o tresloucado suicida tinha por costume levantar-se sempre ás 5 horas, e, cantarolando, dirigia-se para o banheiro, onde se demorava muito tempo. Andava sempre muito alegre da vida.

Hontem chegou elle de seu passeio domingueiro habitual, ás 22 horas. Entrou em casa muito contente.

Pela manhã, á hora de costume, levantou-se e foi para o banheiro. Durante todo o tempo em que lá esteve, não deu um ai...

Isto trouxe desconfiança ás pessoas da casa, pois, conforme dissemos, Manoel sempre que estava no banho cantava muito.

Uma menina da casa, de nome Odette, de 13 annos, não se conteve e foi á porta do banheiro e bateu, chamando por Manoel. Este não respondeu. A menina, já fóra de si, forçou a porta do banheiro, conseguindo abril-a. Deparou ahi com Manoel sentado e encostado no banheiro.

Estava morto.

A familia foi logo scientificada do occorrido.

Estabeleceu-se grande confusão; todos choravam; ninguem se entendia.

Por fim, foi o facto levado ao conhecimento da policia do 10º districto, seguindo para o local o commissario de serviço.

Ao lado do suicida a autoridade encontrou um papel de verde-paris, junto a um vidro de lysol; do outro lado, uma caneca, na qual o tresloucado havia feito a mistura dos dous toxicos.

Restabelecida a identidade e constatado o suicidio, foi o cadaver de Manoel removido para o necroterio da policia para o respectivo exame.

A autoridade começou em indagações para ver si apurava a causa do suicidio. Não o conseguiu porém. Foi passada revista nas malas e roupas do tresloucado. Nada foi encontrado que desse á policia qualquer orientação sobre o facto.

A policia mandou então ouvir os empregados do suicida, no estabelecimento da rua da Alfandega n. 147.

Nenhum delles soube dar qualquer explicação a respeito.

Deante disso, o Dr. Cid Braune, delegado do 10º districto, fez abrir inquerito e vae tomar as declarações das pessoas da familia de Manoel e de seus empregados.

A venda avulsa da A NOITE

Chegou ao nosso conhecimento que em alguns logares do interior têm sido vendidos exemplares da A NOITE a 200 réis. Devemos prevenir ao publico que em todos os pontos em que temos venda avulsa, nas estações das estradas de ferro, em Belém, Queluz, Itajubá, São João D'El-Rey, Barbacena, Ouro Preto, Sete Lagoas, Friburgo, Bello Horizonte, Juiz de Fóra e Petropolis, o preço do nosso numero avulso é de 100 réis.

Ecos da batalha de confetti da A NOITE

A direcção desta folha entregou hoje o terceiro premio instituido pela casa David para a batalha de confetti, promovida e organisada pela A NOITE e realisada na avenida Rio Branco no dia 31 do mez passado.

O referido premio — Um engradado de serpentinas — coube a Mlles. Stella Gasparoni e Ida Brito, que se achavam em automovel acompanhadas do Sr. Mario Gasparoni.

LOUCURA OU PERVERSIDADE?

Um homem tenta descarrilar um trem

Hoje, pela manhã, poucos minutos antes da passagem de um trem expresso da linha auxiliar, numa perigosissima curva proximo á estação de Del Castillo, o portuguez Manoel Antonio da Cunha, morador em Inhaúma, ex-empregado da estrada de ferro, collocou enormes pedras nos trilhos, procurando fazer saltar o trem.

Presentido pelo pessoal da estação, foi entregue á policia do 19º districto, onde, interrogado, disse estar a brincar e que queria ver o desastre. A policia está em duvida si se trata de um louco ou de um perverso de um cynismo revoltante.

Deve ser mais tarde submettido a exame de sanidade mental.

AS ELEIÇÕES A' PORTA

A chapa de Pernambuco

A representação de Pernambuco, isto é, a sua bancada situacionista, de accordo com a chapa apresentada no Recife para a renovação da Camara dos Deputados, não soffrerá grandes alterações. Apenas dous dos deputados "dantistas" não serão incluidos na chapa do seu partido: os Srs. José Rabello e Arthur Orlando, o primeiro por se achar bastante enfermo.

Os novos deputados "dantistas" serão os Srs. Drs. Gervasio Fioravante e Luiz Caldas Filho, lentes da Faculdade de Direito do Recife; Gonçalves Maia, Rodolpho Araujo, deputado estadual, e Julio Maranhão.

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA Agencia Americana

LONDRES, 4 — A invasão das forças russas provocou grande panico na Hungria. Oito corpos do Exercito russo entraram no territorio hungaro pelas gargantas de Nyskow, Gerlice, Turka e Sakayl.

Caso os russos consigam chegar a Budapest, esta cidade entregar-se-á ao inimigo sem offerecer resistencia.

PARIS, 4 — Communicam de Amsterdam que aviadores dos exercitos alliados atiraram bombas sobre Lienecrf, perto de Sarrelouis.

NOVA YORK, 4 — Noticias procedentes de Berlim dizem que alguns couraçados e cruzadores inglezes, acompanhados de torpedeiros appareceram em frente a Westende, mas não fizeram fogo sobre a cidade.

As forças allemãs repelliram um ataque de infantaria franceza em Saint-Menehould.

NOVA YORK, 4 — Um telegramma de Constantinopla diz que as forças turcas occuparam Ardahan, derrotando os russos commandados do general Zacher.

Esse telegramma diz ainda que são esperados em Erzerum numerosos prisioneiros russos.

LONDRES, 4 — Informam de Bucarest que os russos continuam avançando na Bukovina e que os restos do Exercito austriaco acham-se refugiados em Dernavatra.

LONDRES, 4 — Segundo communicação recebida de Roma, sabe-se que as autoridades do porto de Genova detiveram o vapor mercante hollandez "Rotterdam", procedente de Nova York, com carregamento de trigo, por ter ficado averiguado que, debaixo do trigo que transportava, se achavam numerosos caixotes cheios de cobre em bruto e munições.

LONDRES, 4 — Em Capetown foram organisadas tres columnas de tropas para perseguir os rebeldes commandados pelo coronel Maritz.

COPENHAGUE, 4 — Telegrammas procedentes de Berlim dizem que as relações entre a Allemanha e Portugal são actualmente extremamente tensas, devido á attitude dos portuguezes [illegible]

Dous homens esfaqueam-se

Na rua Pedro Americo

Empenharam-se hoje em uma luta terrivel, os carregadores Sebastião Justino e Waldemiro Leite de Andrade, ambos pardos, brasileiros e moradores na casa de commodos á rua Pedro Americo n. 391.

Armados de faca, feriram-se mutuamente, apresentando o primeiro um golpe de certa gravidade nas costas e ligeiros ferimentos nos braços e o segundo um golpe no rosto.

O facto passou-se na rua Pedro Americo, em frente ao n. 40, e a policia do 6º districto prendeu os contendores, fazendo-os em seguida medicar pela Assistencia.

Naquella delegacia Waldemiro declarou ter dado motivo á luta uma aggressão de que foi victima sua mulher e autor o seu desaffecto Sebastião Justino.

A campanha do sul

O Sr. Setembrino vacilla em atacar o reducto de Tavares

RIO NEGRO, 3 (Do correspondente) — Apezar de haver o Sr. coronel Julio Cesar concluido o preparo de suas forças em posição que lhe assegura todas as probabilidades de victoria foi pelo general Setembrino suspensa a ordem de ataque ao reducto do chefe Tavares, continuando as negociações de paz com esse [illegible]

Aos que soffrem da vista

O exame da vista antes de comprar as lentes é de grande necessidade. A CASA VIEITAS examina GRATUITAMENTE — RUA DA QUITANDA, 99.

TENTATIVA DE ASSASSINIO

Um homem esfaqueado vae para o hospital em estado grave

Por questões de trabalho travaram-se de razões, esta manhã, em frente á egreja Bomfim, na praia de São Christovão, os estivadores Antonio Nunes, preto, de 21 annos de edade, solteiro, e Antonio José Eleuterio, tambem preto, de 25 annos, ambos residentes na praia de São Christovão.

Eleuterio, que já estava de caso premeditado, avançou contra o seu contendor e com uma faca entrou a aggredil-o, ferindo-o nas costas, barriga e pernas.

Nunes, gravemente ferido, caiu por terra, emquanto que o seu aggressor era preso e levado para a delegacia do 10º districto, onde foi autuado e recolhido ao xadrez.

A victima recebeu os primeiros curativos na Assistencia, sendo dahi removida para a Santa Casa, em estado grave.

Um velho de setenta annos espancado a páo

Vindo de Paracamby, interior do Estado do Rio, foi internado na 14ª enfermaria da Santa Casa o nacional Francisco Antonio Ventura, com 70 annos, viuvo e residente na Barra do Pirahy.

Ventura, apresenta graves contusões por todo corpo, por ter sido aggredido a páo.

O pobre septuagenario pouco fala e não sabe explicar como e por que foi tão estupidamente aggredido.

O seu estado é pouco animador.

VIDA COMMERCIAL

Notas e informações sobre o movimento do nosso commercio

Até 17 do corrente, de accordo com a prorogação da moratoria que concedeu mais 90 dias, deverão os titulos acceitos até 3 de agosto de 1914 soffrer o resgate de 25%, e a falta desse pagamento torna o titulo exigivel immediatamente.

— A firma [illegible] & C. desdobrou-se, ficando a cargo de alguns socios e sob essa razão commercial os negocios commerciaes e industriaes, e a cargo de outros e sob a firma F. R. Moreira & C., a secção do commercio de material e installações electricas, machinismos e ferramentas.

— O stock dos diversos generos, segundo as notas fornecidas ao Centro Commercial de Cereaes em 31 de dezembro por seus associados, era o seguinte:

250 saccos de feijão preto, 54 de cores, 10.419 de farinha fina, 765 idem grossa, 17.160 de arroz, 3.090 de milho, 4.610 caixas de banha, 228 volumes de carne de porco; 104 quintos de vinho do Rio Grande.

A existencia nos armazens do cáes do porto, em igual dia, era á seguinte:

417 saccos de feijão, 77.270 de farinha, 31.041 de arroz, 7.839 de milho; 3.046 caixas de banha, 583 volumes de carne de porco, 904 quintos de vinho do Rio Grande.

— Em successão a firma José Maria de Souza & C., estabelecida com refinação de assucar no bairro de Catumby, foi organisada á de Ramiro & C., da qual é socio principal o Sr. Ramiro Moreira Nunes, bastante conhecido no commercio de assucar.

— Pelo paquete inglez «Camoens», chegaram, 200 caixas de bacalhão, 24 de chá, 800 de sal, 485 latas e 22 caixas de soda, 397 barris de barrilha, seis de sebo, 180 latas e 29 barris de oleo, 30 fardos de papel e 125 barris de alcali, procedentes de Liverpool; 24 caixas e 10 barris de whisky, 1.080 caixas de bacalhão, 750 caixas e 125 amarrados de maizena, 10 de arenques, 17 barris de paraffina, 60 barris de graxa, 60 latas de oleo, 78 fardos de pannos, e dous saccos de aveias de Glasgow e 100 quintos e 700 caixas de vinho, e 120 de conservas, de Leixões.

— Pela Leopoldina, vieram para a estação da Praia Formosa, 1.707 saccos de milho, 118 de feijão, 18 de fubá, um jacá de carnes e 77 pipas de aguardente.

— Pelo vapor «Itatinga», procedente do norte, chegaram, 61 caixas de mangas, 10 de doces, uma de pennas, 40 de oleo, 11 saccos de palhas, 200 de cocos, duas caixas e dous rolos de couros, de Pernambuco; 2.500 saccos de assucar, de Maceió, 29 caixas de charutos e 1.932 de cacáo da Bahia e 50 saccos de milho e 14 caixas de mangas da Victoria.

— Procedentes de Santos, chegaram pelo «Marurhy» 100 saccos de amendoim, 225 «Murahy» 100 saccos de amendoim e 11 fardos de papel.

— Nestes dous ultimos dias chegaram de Cabo Frio 1.394.000 kilos de sal.

— O vapor «Cubatão», trouxe de Paranaguá 48 barricas de mate, 339 caixas e 390 amarrados de taboinhas.

— Pelo paquete italiano «Brasile» vieram 45 barricas de queijos, 25 de conservas e uma caixa de chocolate de Genova; e 35 caixas e 12 barris de conservas, quatro de queijos, uma de azeite, 80 bordalezas e quatro meias de vinho, 19 caixas de provisões e 14 barris de peixe de Napoles.

— O «Itajoana», procedente de Porto Alegre trouxe 301 caixas de banha, 10.545 saccos de farinha, 900 de feijão, 25 de amendoim e [illegible] de polvilho.

— Procedente do sul, pelo vapor «Itassucê», chegaram de Porto Alegre 1.706 caixas de banha, 398 saccos de feijão, 484 de arroz, 218 de farinha, 30 de polvilho, 115 barris de carnes, 315 quintos de vinho, 100 fardos de bagres, 21 caixas de salames, cinco fardos de sola, 52 caixas de batatas, duas de toucinho e duas de cêra; de Pelotas: 985 fardos de xarque e 209 de alfafa, dous de cabello, 30 caixas de linguas e 6 de colla; e do Rio Grande 154 fardos de xarque, 30 de bagres, 10 barris de vinho, uma caixa de charutos e 18.317 restéas de cebolas.

— Pela E. F. Central, chegaram á estação de S. Diogo 257 caixas e 413 latas de manteiga, 60 caixas e 290 canudos de queijos, 43 caixas e 433 saccos de batatas, 16 jacás de carnes, 87 de toucinho, 40 latas e 22 caixas de banha; para a estação Maritima, 32 saccos de milho, 329 de feijão, 152 volumes diversos de fumo, e uma caixa de couros, e para a estação de Alfredo Maia, 56 canudos de queijos, dous saccos de feijão e quatro jacás de toucinho.

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

José da Silva Azevedo, com 22 annos, branco, de nacionalidade brasileira e residente á rua da America n. 50, ao atravessar a linha de ferro na estação de Del Castillo, foi pilhado por um trem e gravemente contundido por todo corpo.

Azevedo foi soccorrido pela Assistencia e removido para a Santa Casa.

— Na 26ª enfermaria da Santa Casa, foi recolhida uma mulher desconhecida, de 50 annos presumiveis, que foi apanhada na via publica, sem fala.

A desconhecida, segundo informações, não apresenta a menor ecchymose no corpo.

Da platéa

Noticias

O centenario da revista «Preto no branco»

Vale pelo melhor elogio que quizessemos fazer o noticiarmos que a revista de Candido de Castro e Rego Barros, «Preto no branco», musica dos maestros Felippe Duarte e Luz Junior, completou hontem no Apollo a sua centesima representação, logrando ainda ter as suas tres sessões da «matinée» e «soirée» desse dia com casas completamente cheias.

Isso prova evidentemente que a peça agradou.

A empresa do Apollo, commemorando esse facto, digno de nota na época que atravessamos, em que o theatro tem bastante soffrido com a crise financeira que a todos tem attingido, dará amanhã dous espectaculos attrahentes.

Subirá á scena, novamente, essa revista, com innumeras novidades, entre as quaes um novo quadro sobre assumptos de Momo, de grande actualidade, portanto, «Carnaval conflagrado».

—— Amanhã representar-se-á no theatro Republica, em primeira, a opereta portugueza em dous actos e quatro quadros — «Guerra aos homens».

Hoje dão-se nesse theatro duas ultimas representações da revista «O 31».

—— O programma de «music-hall» de hoje dos tres espectaculos da noite do theatro São José é muito attrahente.

Delle constam, além de «films» novos e importantes, os seguintes numeros: «Las Percheleras», Sanchez-Blanca e Araujo.

—— E' finalmente amanhã que se dará no theatro São Pedro a primeira representação da revista de Raul Pederneiras — «A ultima do Dudu».

—— A empresa Paschoal Segreto, deante do successo dos seus ultimos bailes carnavalescos, que tem realisado no Carlos Gomes, fará repetir amanhã e depois, vespera e dia de Reis, nesse mesmo theatro esses attrahentes festejos de Momo.

—— Caiu novamente doente o actor Augusto Campos, da companhia nacional Eduardo Victorino, que foi substituido, temporariamente, na revista «O Páosinho», ora em scena no Recreio, pelo actor Alvaro Fonseca, que está fazendo o soldado Lucas, da interessante peça do saudoso Alvaro Peres.

—— Foram contratados para a companhia nacional dos actores Olympio Nogueira e Brandão, que se estreará, por estes dias, no theatro Rio Branco, os artistas Firmino Fontes, Candida Leal e Celeste Reis.

—— Parte no dia 9 do corrente para o Rio Grande do Sul, afim de ali fazer uma temporada, a companhia nacional Eduardo Victorino.

—— A companhia hespanhola Ursula Lopez, que tanto successo alcançou no São Pedro, só se dissolverá definitivamente depois de realisar no theatro Lyrico, no dia 5 do corrente, o seu grande festival de beneficio geral.

—— Deve estrear-se nos fins desta ou no principio da semana vindoura no Recreio a companhia hespanhola de operetas, revistas e zarzuelas Ursula Lopez, que não faz muito tempo trabalhou nesse theatro.

—— Espectaculos para hoje: Republica, «O 31»; Apollo, «Preto no branco»; Recreio, «O Páosinho»; São José, variado.

[illegible]plicação produzida por um engano

[illegible] do mez proximo passado, recebeu o proprietario da fabrica de Tintas Sardinha, rua do Senado n. 218, uma intimação do official de justiça A. Silva, da 1ª Vara Federal para pagar, ou se ver penhorado no immovel o imposto de penna d'agua, durante o exercicio de 1910.

O original é que o mandado, dando o prazo de 24 horas, foi entregue a 26, com data de 25 [illegible] que tinha a de 10, em que fôra expedido! Edificante! Mas não foi só isso: o Sr. J. A. Sardinha comprára o terreno onde se acha a fabrica, em 1911, completamente quite e nunca lhe constára que o terreno tivesse penna d'agua, motivo por que mandou o advogado a cartorio protestar.

O escrivão empurrou a culpa para o Thesouro foi o advogado para lá e provaram-lhe que o official dava como em falta de pagamento o [illegible] n. 213 da rua do Senado e não a sua fabrica que é n. 218! Voltou o advogado ao cartorio e o escrivão em [illegible] a culpa para... o official de justiça, veio este e empurra para o escrivão, mostrando que o mandado fôra por elle escrivão extrahido e o erro era seu, portanto.

O escrivão não tendo mais para quem empurrar a culpa... desculpou-se, mas nem por isso o Sr. Sardinha deixou de levar seu susto com a ameaça de penhora em sua fabrica, além do tempo que perdeu em idas e voltas para destrinçar o negocio.

SPORTS

Corridas

Impressões das corridas de hontem

O Dr. [illegible], com a sua Vellanha, está pondo cabellos brancos de raiva em muita gente ainda hontem houve quem envelhecesse de desilusão.

——Vesuvienne partiu mal e chegou bem. E' um animal que deve figurar na turma. A sua corrida de hontem justificou a ultima deliberação do Jockey-Club.

——Os pequenos Joaquim Coutinho e Ricardo Cruz vão deixar a profissão de jockeys, adoptando o "sport" da luta romana. Era isso, hontem, voz corrente, após o terceiro pareo.

——Flamengo venceu bem. Helios, que parou com hemorrhagia, apresentou-se mais tarde a disputar o penultimo pareo. Não comprehendemos...

——Condor caiu! O leão decrepito já não [illegible] ter nas pernas! E vae correr no prado de [illegible]! Ali é que elle não escapa e vae mesmo á matança, como qualquer boi anonymo de Tres Corações.

——A criação nacional exultou, vendo o valente Diamant bater, em bello estylo, uma turma de estrangeiros assás regular.

——Mogy-Guassú e Saxham Beau fizeram boa corrida. Sir Thomas ainda está correndo.

——Mistella, com Zafaila, perdeu para Oriegal; Mistella, com Le Mener, bateu Oriegal este sempre com Lourenço Junior. Registamos.

——Ao ser effectuada a ultima corrida do Derby-Club, sente-se o redactor desta secção no dever de exprimir os seus sinceros agradecimentos ao Sr. Dr. Oscar Varady. O modo altamente gentil e distincto desse cavalheiro, o requinte de amabilidade que sempre dispensou aos jornalistas, fizeram-n'o fundamente respeitado e [illegible].

Não são, pois, em nada exagerados os grandes agradecimentos que daqui lhe dirigimos.

——Diversos proprietarios cederam hontem o "[illegible]" de seus premios em favor do Centro dos Chronistas Sportivos.

——Os apostadores de hontem, no Derby-Club, que se tivessem guiado pelas indicações da A NOITE, jogando, em cada pareo, um [illegible] simples e outro dupla, teriam ganho a bella somma de 1:658$[illegible].

Rowing

O resultado da apuração dos votos deu como eleita a seguinte directoria para reger os destinos do Club de Regatas Botafogo durante o anno de 1915:

Presidente, Cassio Cardoso; vice-presidente Angelino Cardoso; 1º secretario, Alberto Bandeira; 2º secretario, Anselmo Lima; thesoureiro, Carlos E. Hesse; director de regatas, Antonio Mendes de Oliveira Castro; procuradores, [illegible] Kastrup; conselho fiscal: Raul Macedo, Waldemar Bernardes e Carlos Coelho.

Athletismo

Já estão quasi terminados os trabalhos de installação da Escola Athletica Modelo José Floriano.

O seu director o conhecido "sportman" José Floriano tem ultimado esses trabalhos, já fez installar a barra fixa, a parallela, a linha de tiro [illegible], mandou levar para a séde desta escola a sua rica collecção de "alteres", afim de ser si no proximo dia 6 feita a inauguração official.

Logo após a inauguração terão inicio durante as diversas aulas. Esta escola para onde tem affluido grande numero de moços da nossa melhor sociedade, podendo matricular-se [illegible].

Noticiario

Hontem, logo após a disputa do 1º pareo, em que Flamengo bateu novamente o Jiguaçu, surgiu no encilhamento um pequeno conflicto a proposito de "excellencias" de jockeys, de pronto abafado pela multidão que enchia essa parte do prado. Parecia tudo acabado quando no final do 6º pareo, no mesmo local e os mesmos litigantes, novamente entraram em luta e desta vez, porém, mais séria.

E' o caso que o Sr. Annibal, que segundo se diz, é official de justiça, não contente com o desfecho da primeira briga poz-se em attitude provocante deante do seu antagonista, a desafial-o.

Pegaram-se assim a socos e guarda-chuvadas ferindo-se em diversas partes do corpo. O delegado interveiu, mas como o movimento tivesse tomado proporções de um motim, mandou que a cavallaria, [illegible] de promptidão, arregasse sobre o povo o que não foi levado a effeito graças á calma e o sensatez do major Vermelho, da Brigada Policial, que mais prestimoso e mais comprehendedor destes factos [illegible] o delegado do 8º districto, impediu esta violencia.

——Ao terminar a corrida dous menores, não [illegible] por discussões hippicas desavieram-se, [illegible] delles ferido a faca levemente a perna de seu adversario. Fugiram em seguida, confundindo-se com a multidão sem que a policia tivesse tomado conhecimento do facto.

——O novel Club de Corridas de Santa Cruz abrirá os seus portões domingo proximo para a sua primeira corrida. O projecto de inscripção constando de cinco pareos já se acha á disposição dos Srs. proprietarios na séde do Centro dos Chronistas Sportivos, á rua do Theatro numero 10.

No mesmo domingo o prado de Santa Cruz realisará a primeira exposição de [illegible], nascidos na zona rural do Districto Federal.

——Durante a disputa do 3º pareo, hontem, o cavallo Condor ao ser feita a curva de [illegible] tropeçou e caiu lançando na queda o seu piloto o aprendiz R. Cruz, que nada soffreu. [illegible] filho de Flor de Cuba chocou-se com a sua Parada, que se desequilibrando cuspiu della o D. Suarez, que nada soffreu.

JOSÉ JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. Adolpho Simonsen.

Os Srs. Affonso Campos e José Giangiarulo, nosso collega de imprensa.

— Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Zeferino de Faria, advogado no nosso fôro.

O Sr. 1º tenente do Exercito Amaro Rocha.

— Festejam hoje mais um anniversario de seu consorcio o Sr. Dr. José Dias Cupertino Durão, director de obras da Prefeitura Municipal, e sua Exma. esposa.

— Faz annos hoje o Sr. Antonio Bernardo P. Basto, funccionario publico.

— Faz annos hoje o menino Dario Ribeiro, filho do capitão-tenente Eugenio da Rosa Ribeiro e de D. Elisabeth do Carmo Ribeiro.

— Passa hoje a data do anniversario da menina Adiles, filha do Sr. Carlos Frederico, funccionario da Camara dos Deputados.

CASAMENTOS

O bacharelando em direito Sr. Alvaro Cunha, filho do Sr. coronel Dario Teixeira da Cunha, contratou casamento com Mlle. Zara de Andrade, filha do Sr. Dr. Luiz de Andrade Sobrinho.

FESTAS

Em commemoração á passagem do seu anniversario natalicio o Sr. capitão Augusto Barbosa, offereceu hontem, em sua residencia, um jantar intimo aos seus amigos.

VIAJANTES

Chegou da Europa o Sr. Francisco Sagasta Lacosa, negociante nesta praça.

— A bordo do «Itaquera», partiu para o Espirito Santo o Dr. Galba de Paiva, que pretende realisar na capital daquelle Estado uma série de conferencias, das quaes a primeira terá o seguinte titulo: «Elogio das horas».

— Pelo «Bahia» embarca amanhã para o Pará o Sr. Luiz Cordeiro.

VERANISTAS

Para Petropolis, onde passarão a estação calmosa na Pensão Central, subiram hoje o Sr. Dr. José Elysio do Couto e sua Exma. esposa.

— O Sr. Dr. Alberto de Queiroz e sua Exma. esposa já se acham em Petropolis, onde passarão toda a estação calmosa.

LUTO

No cemiterio de São João Baptista foi sepultado hoje o Sr. Alvaro Hugo da Motta, irmão do Sr. Dr. Thompson da Motta.

— Por telegramma de Porto Alegre sabe-se ter fallecido nessa capital a Exma. Sra. D. Maria Josepha Vizeu Ribeiro, viuva do Dr. Leão Luiz Ribeiro e irmã do Sr. Antonio Vizeu, negociante desta praça.

MISSAS

Na Cathedral foi resada hoje ás 9 e meia horas, uma missa por alma do coronel Bento Queiroz dos Santos.

Consultorio Medico

Z. Feitsa — Nós comprehendemos a necessidade que a senhora tem das nossas respostas; mas a senhora tambem deve comprehender que são de natureza a não se poderem dar assim. Como se trata de caso serio, que possa ter graves consequencias para a saude, aconselhamol-a a procurar um medico e tratar-se antes que o mal seja maior. Não se preoccupe com a lesão local, o maior perigo está no sangue.

Santanillo — 1º, agora para: além disso essa estatura está longe de ser fóra do commum; 2º, não é verdade; tranquillise-se.

I. F. — Os diagnosticos faceis todos os medicos fazem; os difficeis todos se podem enganar: não evite, acceite-o, que é bom medico. Para o seu caso todos são bons medicos.

F. F. — O senhor, provavelmente, não ficou em repouso. Para essa molestia, mais do que qualquer outra, o repouso é indispensavel.

A. F. Costa — E' preciso ser examinado (gratuito).

J. Moreira — Mande examinar o sangue. Além disso tome ao deitar-se duas colheres, das de sopa, de «Oleo de Sasso».

Mlle. D. C. — E' um facto deveras curioso: mande entregar esse objecto ao gabinete medico-legal da Policia. E' de grande valor para o museu dessa repartição.

Flora — A sua resposta saiu hontem.

M. M. R. — Os cigarros de tussilagem serão postos á venda brevemente. Por ora não existem no mercado.

F. T. — Não ha de que.

Dr. NICOLAO CIANCIO

ILEGIVEL

MUTILADA